ANNO LXVII — NUMERO 199 | QUINTA-FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Setembro, ás 9 horas da noite (retardado).

O representante Aristides Lobo e mais 53 deputados propuzeram na sessão de hoje que a mesa em nome da Camara telegraphasse a do Chile congratulando-se pela terminação da guerra.

Essa indicação foi approvada, tendo sido um dos que votaram contra o deputado Lopes Trovão.

— O cambio esteve ás taxas de 14 3/4, 14 7/8 e 15.

RIO DE JANEIRO, 2 de Setembro, á noite.

Foi hontem inaugurado o serviço do novo cabo submarino entre Vizeu, no Pará, e a Europa, trocando-se muitos telegrammas de congratulações.

— Consta que amanhã será publicado pela imprensa a mensagem que o Exm. Barão de Lucena dirigio ao Congresso do Estado de Pernambuco, agradecendo sua eleição para 1.º governador do Estado e renunciando o referido cargo.

RIO DE JANEIRO, 2 de Setembro, á noite.

Acaba de ser preso pelo Dr. chefe de policia Joaquim Nunes da Rocha, presidente do Banco Caucionador Mercantil do Brazil, sendo lhe negada a ordem de habeas-corpus impetrada.

— Chegou hoje ás 5 horas da manhã em trem especial o general Florianno Peixoto.

A Camara dos Deputados approvou hoje em 1.ª discussão o projecto relativo aos delictos e crimes commettidos pelo presidente da Republica.

— Os estudantes de medicina e da Escola Polytechnica preparam grandes festas em homenagem ao Chili.

— O cambio regulou a 14 3/4.

— A Alfandega rendeu hoje....... 205:398$311.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(*Continuação*)

V

SUMMARIO — *Os Gés — Origem do nome, dado por Martius. — Caracteres geraes do grupo. — Sua importancia excepcional. — Sua patria primitiva e suas migrações. — Os Pre-Gés, divididos em dous grupos, um do norte e outro do sul. — O grupo do sul*

O grande grupo das nações Gés é o que domina hoje em toda a metade oriental do Brazil. Foi Martius o primeiro a reconhecer a connexão destas tribus. Entretanto elle concebeu o conceito ethnographico dos Gés por maneira demasiado estreita e não pode deslindar claramente suas subdivisões bem caracterisadas.

A denominação Ges foi por elle escolhida por que algumas das tribus mais importantes desta familia nas fronteiras dos Estados do Pará, Maranhão e Goyaz, chamam-se por nomes que terminam em Gés. Hoje devemos allagar consideravelmente a concepção do Gé, e antes de tudo avocar para esta alçada as tribus que habitam a cordilheira maritima do Brazil Oriental. De algumas das mesmas, como os Camacans no sul da Bahia, já Martius de resto suspeitara a connexão, ao passo que seu membro mais importante, os Botocudos proprios ou Burung, elle os numera ao grupo artificial dos Gucks, ao qual nada de classificavel os sujeita.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados praticantes das thesourarias de fazenda: do Estado de Pernambuco, Salustiano Luiz da França e da de Porto Alegre Enéas Ferreira do Valle.

Ministerio da Instrucção Publica Correios e Telegraphos

Foram assignados os seguintes decretos:

Exonerando o bacharel Manoel Cicero Peregrino da Silva, do lugar de sub-secretario da faculdade de direito do Recife e nomeando para o referido cargo o bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso;

Exonerando o bacharel Eloy Dias Teixeira, do lugar de 2.º official da secretaria de Estado deste ministerio, a vista do disposto no art, 73 da Constituição.

N. 2

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a abrir os necessarios creditos para occorrer as despezas de subsidio e ajuda de custo aos Senadores e Deputados, vencimentos dos empregados das respectivas Secretarias, apanhamento e publicação dos debates e mais trabalhos, expediente e assoio das duas Camaras.

Art. 2.º Fica igualmente autorisado o Governador a abrir o preciso credito para satisfazer as despezas effectuadas com o primeiro estabelecimento do Senado.

Senado do Estado de Pernambuco, 1 de Setembro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente.
Gaspar de Drummond.
1.º Secretario.
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga*,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 18 de Maio findo para o posto de alferes da 6.ª companhia do 27.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Escada, chama-se João de Mello Ferreira e não João Ferreira de Mello. — Communicou-se ao commandante superior da comarca.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o cidadão Tito Franco de Mendonça para exercer o lugar de 2.º official da 5.ª secção da Secretaria do Governo durante o impedimento do funccionario effectivo.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio n. 286, de 11 do corrente, resolve nomear o cidadão Manoel José Baptista para exercer o cargo de delegado litterario de Mandaçasa, que se acha vago. — Communicou-se á Instrucção Publica e ao nomeado.

Officios:

Ao Barão de Itajubá, ministro plenipotenciario da Republica dos Estados Unidos do Brazil na Prussia. — Remetto-vos, em resposta ao vosso officio de 5 de Junho ultimo, as inclusas letras do Banco de Pernambuco, afim de ter lugar a indemnização a que se refere o mesmo officio.

Aproveito a occasião para reiterar-vos os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao governador do Estado da Bahia. — Pelo officio a que respondo, de 3 do corrente mez, fico sciente de haverdes no dia anterior prestado o devido juramento e tomado posse do cargo de governador desse Estado, para o qual fostes eleito pelo respectivo Congresso.

Aproveito a opportunidade para apresentar vos os meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao mesmo. — Transmitto-vos o titulo da divida do ex-cabo de esquadra do 5.º batalhão de artilharia de posição Manoel Constantino Magalhães e Silva, o qual vos dignareis de devolver-me, afim do respectivo commandante declarar no verso do mesmo titulo, que foi elle averbado nos assentamentos d'aquella praça, de conformidade com a portaria do Ministerio da Guerra de 16 de Junho de 1873, ordem do dia numero 945.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico-vos, para os fins convenientes, que em data de 30 de Junho findo, assumio o cargo de medico commissionado para o tratamento dos indigentes atacados de febres nesta cidade, o Dr. João Moreira da Costa Lima, segundo participou-me em officio d'aquella data.

— Ao mesmo. — Nos termos de vossa informação n. 369, de 8 do corrente, e pela verba «Garantias de juros ás empresas de engenhos centraes» do Ministerio da Agricultura, mandai pagar ao superintendente da companhia Great Western of Brazil Company Limited, a importancia de 18$360, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, em Abril e Maio deste anno, conforme a conta junta.

— Ao mesmo. — Remetto vos os inclusos telegrammas do director interino da estrada de ferro Sul de Pernambuco e dos operarios da mesma, datados de 11 e 12 do corrente, afim de que informeis sobre o pagamento reclamado, devolvendo me opportunamente os referidos telegrammas.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. — De conformidade com a vossa informação n. 554 de 22 de Junho findo, e pela verba do § 47, art. 2.º do decreto orçamentario vigente, mandai pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro a importancia de 71$250, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Abril ultimo, como se vê da conta e documentos juntos.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage. — Verificando-se pelas informações que prestastes em 6 e 7 do corrente que um dos apparelhos dessa companhia collocado no pavimento terreo do sobrado n. 40 da rua do Barão da Victoria, pertencente a herdeiros de José Gonçalves da Frota, assim como outros das casas ns. 116 e 118 da rua do Visconde de Albuquerque de propriedade de Bento Domingues Lins, foram retirados sem autorisação deste governo, e contra o disposto nos artigos 19 e 21 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872; determino que sejam elles repostos.

O que vos declaro para os fins convenientes. — Communicou-se ao inspector do Thesouro.

Portarias:

— Declaro a intendencia municipal de Olinda em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que nos termos do § 2º artigo 1º das instrucções de 28 de Dezembro de 1889, approvo o aforamento feito ao bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva de 27 metros e 70 centimetros de terrenos de marinha, sitos na praia de S. Francisco dessa cidade, inclusive as ruinas de um antigo forte.

— Declaro a intendencia municipal do Limoeiro que na petição de Clementina Pacheco de Freitas, sobre a qual versa vossa informação, n. 39, de 16 de Junho findo, lancei hoje o seguinte despacho: « Requeira ao poder legislativo ».

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem transportar ao Estado da Bahia, por conta do ministerio da guerra, ao capitão medico de 4ª classe, Dr. Euclides Alves Requião, que foi removido para a guarnição do Estado de Sergipe, e bem assim a sua mulher D. Anna Requião, uma filha de nome Emilia de 14 annos de idade e um criado.

— O S. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita de ré até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que segue a 15 do corrente a Manoel Agripino a Cunha, porteiro da secretaria de policia, que para alli segue com beriberi.

— Idem de prôa a Francisca Maria do Espirito-Santo, mulher do sentenciado João Manoel Ferreira Maia, um filho menor de 4 annos de nome Severino e uma de 10 annos, Francisca, observado o disposto na clausula 23 do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até a Parahyba, na segunda viagem deste mez, a Julio Castro Cirne, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o Rio Grande do Norte, na segunda viagem deste mez a Philomena Lucas da Costa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23ª do decreto n. 10,208, de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Fernando de Noronha no vapor que segue no dia 15 do corrente, ao amanuense do respectivo presidio Alvaro da Silveira por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Igual a Joaquim Pinto de Almeida, empregado no respectivo presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa, por conta do Estado, até o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Beberibe* aos detentos: Antonio Joaquim Marques da Silva, Hermenegildo Gomes da Silva, Ignacio Francisco Cavalcante, João Bandeira de Mello, Luiz Romão da Silva, Manoel Francisco das Chagas Raposo, conhecido por Manoel Pinheiro, Militão Pinheiro de Carvalho, Maximiano José Clemente e Raymundo Joaquim de Sant'Anna, constantes da relação junta por copia, os quaes para alli seguem, sendo dous por estarem soffrendo de beriberi e 7 por se acharem predispostos a serem atacados do mesmo mal e providencie quanto ao transporte das praças que os escoltam cuja relação opportunamente ser-lhe-ha remettida. — Officiou-se ao director do presidio e providenciou-se sobre o transporte dos mesmos.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Gamelleira a da Cinco Pontas, a 9 praças, e de vinda sómente a 8 presos que ellas têm de conduzir para esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação do Brum a do Limoeiro, ás praças da guarda local de Taquaretinga, Felix Correia de Araujo e Manoel Bezerra de Jesus e providencie quanto ao transporte de fardamento que ellas conduzem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— A' Intendencia Municipal do Recife. — O desembargador vice-governador do Estado, manda declarar vos que conforme solicitastes em officio n. 227 de 21 de Maio ultimo, foi n'esta data encaminhada a representação que dirigio ao generalissimo presidente da Republica pedindo para ser cassada a concessão feita a Fonseca Irmãos & C., de alfandegar materias inflammaveis em seu armazem n. 16 á rua do Barão do Triumpho.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. — O desembargador vice governador do Estado manda declarar vos, que na petição de Clementina Paschoa de Freitas, sobre a qual versa a vossa informação n. 463 de 20 de Maio findo lançou hoje o seguinte despacho: — « Requeira ao Poder Legislativo. »

— Ao 1º official da secretaria de estado dos negocios exteriores, João Germano Vieira de Barros.

— O desembargador vice-governador do Estado manda remetter-vos as inclusas letras do Banco de Pernambuco afim de ter lugar o pagamento da quantia de 23$190 despendida pelo nosso ministro em Vienna com o annuncio relativo a apresentação de propostas para o novo contracto da illuminação a gaz d'esta cidade.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — O desembargador vice-governador do Estado manda transmittir-vos copia do requerimento em que o amanuense d'esse presidio Alvaro da Silveira pedindo passagem gratuita para ahi e declara renunciar o resto da licença, que obteve d'este governo. — Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — *Mutatis mutandis* quanto a Joaquim Pinto de Almeida Junior.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — O desembargador vice-governador do Estado manda communicar vos que concedeu permissão ao amanuense do presidio de Fernando de Noronha, Joaquim Pinto de Almeida Junior para conduzir para alli os generos constantes da relação junta por copia.

— *Mutatis mutandis* ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — O desembargador vice-governador do Estado ficou inteirado pelo vosso officio de 11 do corrente da viagem do vapor «Jacuhype ao Rio de Janeiro, amanhã ás 2 horas da tarde.

DESPACHOS DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1891

Antonio Pereira da Silva, preso, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia de Jaboatão. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Alexandre, ex-escravo de Joaquim Nogueira de Freitas, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade e dispensado de seguir para o Ceará, onde foi condemnado. — Informe o Dr. chefe de policia.

Bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto, juiz de direito da comarca de S. Bento, pedindo 30 dias de licença. — Sim, com ordenado, na forma da lei.

Belisario, cabra, ex-escravo de Luiza Maria Victoria, preso, pedindo para ser posto em liberdade, ou remettido para a capital do Espirito Santo. — Informe o Dr. chefe de policia.

Canuta, ex-escrava de Antonio Leopoldino Rodrigues Coelho, sentenciada, pedindo para ser posta em liberdade. — Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Carolina Pereira Guimarães, sentenciada, pedindo se informe quando terminou sua sentença, qual o crime que deu lugar á condemnação e qual o valor da multa imposta. — Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante a certidão passada pelo escrivão do jury do termo de Santo Antão.

Claudino Vieira de Albuquerque, pedindo para ser submettido a exame de machinista no Arsenal de Marinha. — Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão pedindo para encaminhar sua petição ao ministro da justiça. — Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Francisco Cesario de Lima, professor publico da cadeira da villa de S. José de Belmonte, pedindo para ser removido para a Villa de Correntes. — Informe o inspector geral da instrucção publica

Faustina, sentenciada, pedindo para ser posta em liberdade. — Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Felismino Pereira da Silva, sentenciado, pedindo para ser dado andamento ao seu processo e appellação. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Feliciano Telles do Nascimento, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade. — Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Capunga, pedindo pagamento do resto da conta de passes manuscriptos remettidos pelo Dr. chefe de policia no mez de Julho proximo passado. — Pague-se.

José Pereira da Silva Lima, preso na cadeia de Flores, pedindo para ser posto em liberdade. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Bacharel Jonas Barachius Coelho Meira de Vasconcellos, pedindo para se mandar pagar a ajuda de custo que lhe foi arbitrada. — Sim, abra-se credito sob minha responsabilidade nos termos do Decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862.

José Mathias da Costa, pedindo para se lhe mandar pagar a quantia de 157:710 réis, que forneceu as praças do Buique. — Informe o Sr. commissario geral da guarda local.

Bacharel José Hemeterio de Barros Pimentel, promotor publico de Fernando de Noronha, pedindo prorogação da licença. — Sim, provisoriamente e sem vencimentos.

Josephina Amalia de Albuquerque Machado, pedindo entrega de documentos. — Sim, mediante recibo.

Joanna Evangelista Barbosa, professora publica da povoação de Tejucupapo, pedindo tres mezes de licença com todos os vencimentos. — Concedo, com ordenado, na forma da lei.

Luiz C. Choloneck, reiterando o pedido de indemnisação de suas bemfeitorias no lote n. 8 do nucleo — Suassuna. — A' vista da informação do delegado das terras e colonisação de 29 de Agosto ultimo n. 66, não ha mais o que deferir.

Manoel Hugolino Pereira Giraldes, 1.º escrivão da comarca, solicitando 2 mezes de licença. — Sim.

Manoel Pareira Barbosa, sentenciado, pedindo certidão da data de sua prisão e da pena a que foi condemnado. — Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar-se ao peticionario a certidão a que junta, passada pelo escrivão do jury do termo de Bom Jardim.

Bacharel Malaquias de Queiroz Barros, juiz municipal do termo de Pau d'Alho, pedindo para abrir o competente credito para o pagamento da ajuda de custo que lhe foi arbitrada. — Sim, abra-se o credito sob minha responsabilidade, nos termos do Decreto n. 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862

Niceas da Silva Gusmão, pedindo que com elle se contracte a obra de reparos da estrada de Olinda com o accrescimo de 20 % feito pela Repartição das Obras Publicas. — Concorra á praça que terá logar a 3 do corrente.

Ursino Joaquim de Souza, sentenciado, pedindo para se fazer seguir seu processo para o Tribuna da Relação. — Informe com urgencia o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Valentim Alves de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão da data de sua prisão, da sentença condemnatoria do valor do objecto furtado. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

2ª secção N. 190 — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.. — Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Manoel da Silva, vindo de Nazareth como sentenciado, João Luiz Baptista e Manoel Francisco dos Santos, como alienados até que possam ter o conveniente destino; e Pedro Rodrigues de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Balbina Francisca Ferreira por offensas a moral publica, João Joaquim de Sant'Anna e João Antonio Nepomuceno, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Ignacio Texeira Barbosa, João Cypriano Gomes e Manoel Francisco de Paula e Mello conhecido por Manoel Sinhó, como vagabundos, Miguel Francisco de Oliveira, por offensas a moral publica e Maximiana Maria da Conceição, por disturbios.

Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Joaquim Pires de Carvalho Belfort, delegado do termo de Tacaratú.

Antonio José da Rocha Braga, subdelegado do termo do Rio Doce.

Saude e fraternidade. — Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado. — O chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

SESSÃO DE 24 DE AGOSTO

O Sr. Mayrinck não sobe á tribuna a convite do Sr. deputado Henrique de Carvalho, mas porque tinha proposito firme de occupar a attenção da Camara n'esta sessão de hoje.

Vem á tribuna especialmente para tratar das questões que no momento actual interessam mais a attenção publica, que são as questões financeiras e economicas.

Não sendo, orador, não tendo a pratica da tribuna necessita da indulgencia da Camara, e pede que o não interrompam com apartes, porque sem duvida não poderia enfrentar com os batalhadores tão denodados e tão experimentados como são os deputados que constituem a actual Camara.

A posição de orador na Camara dos Deputados foi perfeita e claramente definida na circular que teve occasião de publicar alguns dias antes da sua eleição.

Nella declarou franca e positivamente que nunca havia assumido posição alguma politica; mas não obstante acceitaria o encargo de tratar das questões em que podessem interessar o progresso o bem estar do paiz, correndo assim com o ultimo dos brazileiros a sorte que o Brazil podesse ter na vida politica.

Por consequencia o orador nesta tribuna é tão independente como qualquer outro Sr. deputado que por ventura possa occupal-a.

Se porventura, no desempenho da sua missão de cidadão brazileiro e d'aquella que a força do destino o collocou como director do banco, e principalmente como presidente do Banco da Republica tem errado, tem a consciencia de que o fez sempre para acertar, contribuindo para a prosperidade da patria.

Assim, permitta a Camara que principie por historiar como nasceu o Banco da Republica dos Estados Unidos dos Brazil, que é, por assim dizer, o ponto para onde convergem actualmente todas as vistas, é possivel que de muitas pessoas bem intencionados, mas certamente de outras que, com o punhal acerado de veneno, querem destruir talvez a primeira instituição de credito creada pela Republica Brazileira, acreditando quiçá poder assim comprometter a existencia desta.

Vozes: — Muito bem.

O Orador: — O Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil nasceu de um acaso, como tem acontecido a outras instituições; nasceu de uma conferencia, que teve no thesouro nacional, pouco dias depois do advento da Republica, a convite do Sr. Ruy Barbosa, 1º ministro das finanças brazileiras do regimen republicano.

N'aquella conferencia apresentaram-se todas as summidades do commercio e das finanças brazileiras: — Dantas, presidente do Banco do Brazil; Conde de Figueiredo, presidente do Banco Nacional; o presidente da Associação Commercial, o Sr. Oliveira e Castro, e muitos presidentes e directores de bancos do Rio de Janeiro, muitos chefes de casas importantissimas commerciaes e de importação.

O Sr. Ruy Barbosa em uma longa exposição dirigida aos membros do commercio que alli estavam reunidos, fez ver que o commercio o tinha obrigado a fazer aquella reunião, porque sentia a falta de numerario.

O Sr. conselheiro Dantas fez um brilhante discurso de duas horas, mas concluio por dizer que ficasse bem accentuado que a Republica não tinha vindo abalar nem deslocar os interesses que estavam congregados e associados no Brazil; o Sr. Conde de Figueiredo não disse uma unica palavra, apenas declarou que era portador de apolices do Thesouro pelo emprestimo Affonso Celso, que tinha de fazer entradas e que não tinha dinheiro para as fazer.

Cumpre notar que nesta occasião o cambio estava acima de 27, o que quer dizer que o papel cambial valia mais do que o ouro.

O Banco Nacional, repete, era o unico que tinha direito á emissão; o unico que concretisava todos os favores do ministerio Affonso Celso, que mais tarde cahio.

Se o Banco Nacional, que então existia, era o unico banco que tinha o privilegio da emissão; só elle podia inundar de papel-moeda o paiz desde que pedisse o curso forçado; esse banco, porém, tanto confiava na prosperidade da Republica, que preferio resgatar as suas notas, conseguintemente fazendo escassear o meio circulante.

E' preciso que cada um carregue com a responsabilidade que lhe cabe nesta questão. O orador nunca fugio á sua, e tanto confia no futuro do paiz que aqui se conservará com o sua familia e seus haveres.

(Muito bem).

Todos conhecem a vastidão deste plano, tanto que para a creação desse banco, a lei de 1878 foi modificada. Entretanto, pelo novo regulamento de 9 de Dezembro de 1878, achou-se uma elasticidade tal, que em vez de 100 000:000$ destinados aos Bancos de Emissão, elle se estendeu sem limites: diz isto porque quer frizar, quer que cada um assuma a responsabilidade de seus actos, quer que nesta casa, onde têm assento os representantes da nação, cada um assuma a responsabilidade que lhe cabe.

Portanto, quer accentuar em termos os mais claros e positivos que esta *degringolada financeira*, (é esta a expressão que dá o vulgo) não procede do Banco da Republica, mas de seus antecedentes que tem immediata relação com os seus consequentes.

O Banco da Republica nasceu em consequencia da deficiencia do meio circulante para satisfazer ás necessidades de uma praça que então tinha vivido atrophiada em seu desenvolvimento, e de um povo que tinha sido educado na escola do governo; um povo que até então não conhecia o que queria dizer liberdade, que só conhecia o que quer a voz, a palavra do governo.

Tudo quanto não fosse governo este povo não attendia, como justo, bom e proveitoso, porque a sua educação era esta; o mal não era do povo, porém da educação que elle havia recebido.

Sr. presidente, nessa conferencia, que o orador teve a honra de assistir no Thesouro, conjuntamente com outros vultos do commercio brazileiro e que occupam posições importantes, depois de muito discursar teve occasião de tomar a palavra e declarar ao Sr. ministro da fazenda que uma vez que nenhum dos seus collegas que alli estavam reunidos havia indicado uma só medida, pedia licença para indical-a porquanto o momento urgia, tornava-se necessario e indispensavel e por consequencia não se podia sahir d'alli uma vez que haviamos sido convidados pelo ministro, sem certeza mathematica de que a praça seria servida para os fins que havia pedido esse recurso. Então como nada havia creado a Republica porque esta discussão foi travada poucos dias após a sua proclamação, lembrou aquillo que já existia no paiz; lembrou a lei de 1º de Maio de 1875 que apresentou ao Sr. Ruy Barbosa para mediante caução de apolices e letras do Thesouro, nos termos desta lei, fazerem-se emprestimos directamente aos bancos de deposito, afim de que elles ou pela caução ou pelo desconto das letras commerciaes, levassem á praça o auxilio de que carecia.

Esta reunião desfez-se depois de ter sido aceita unanimemente a medida que teve occasião de apresentar.

Passados alguns dias, no mez de Dezembro, a commissão militar que se havia instituido com o fim o mais muito patriotico de amortizar e extinguir a divida interna da nação, deu-lhe a honra de um convite para que assistisse a sua reunião.

Era seu dever comparecer; compareceu, diz mesmo, com a pontualidade do soldado porque no principio de sua vida, quando tinha 15 annos de idade o orador foi soldado até 22 annos. Por consequencia com a disciplina e obediencia do soldado compareceu á reunião e lá expondo-selhe o motivo della de surpresa, porque não estava preparado para tratar de uma questão dessa ordem foi obrigado, a pedido dos membros da commissão, a externar o seu parecer sobre o assumpto que se pretendia resolver; isto é, a extincção ou reducção da divida interna.

Ahi demorou-se um pouco na exposição que fez, concluindo por declarar que a questão para o paiz, não era do capital da divida porquanto esse capital desde que se tratava de uma divida que não tinha em lei estabelecida a quota para sua extincção essa divida podia acompanhar o Brazil emquanto elle existisse; o que então deveria interessar a commissão era tratar pura e simplesmente do modo de alliviar os cofres publicos dos encargos provenientes do serviço desta divida, quer dizer, dos seus juros.

Nesse intuito declarou a commissão que se por ventura ainda estivesse em vigor a lei de 24 de Novembro de 1888, lei sobre a qual se havia fundado o Banco Nacional, não poria duvida em enfrentar a organisação de um banco baseado em apolices com o direito de emissão, de modo que essas apolices ficassem constituindo um patrimonio do Estado, e os juros *in partibus* fossem destinados parte para o serviço do Estado e outra parte para auxilio a lavoura.

A commissão militar deu-lhe a honra de aceitar este projecto, e immediatamente um dos vultos desta Camara, que então estava na commissão, foi por ella encarregado de pedir ao Sr. Ruy Barbosa que marcasse dia e hora para que a commissão ou o presidente della tivesse uma conferencia com S. Exc. sobre aquelles pontos. S. Exc. servio se de marcar dia e hora á commissão e o seu presidente mandou convidar o orador para tambem conferenciar com o nobre ministro. Ahi assentou-se no plano de que nasceu o Banco dos Estados Unidos do Brazil. Esta é que é a verdade.

A base, portanto, sobre que descançou a organisação bancaria era a apolice porque não tinha outra; e a condição *sine qua non* desses bancos era que as apolices que servissem de base á sua emissão seriam inalienaveis emquanto o banco durasse: e ao fim da sua duração o capital dessas apolices seria cedido gratuitamente em favor do Estado. Os juros dessas apolices soffreriam annualmente a reducção de 1/2 % até a sua extincção; e metade desse juro, que nesse tempo era de 5 %, quer dizer 2 1/2, era a quota com que o Estado concorria para de alguma forma auxiliar o proprio banco ou os bancos regionaes na sua missão de levar auxilio á lavoura. Era essa a unica contribuição que pesaria sobre os cofres publicos; não havia outra. A lei ahi está, e os nobres deputados que a leiam e vejam se o orador exprime ou não a verdade.

Dias depois surgem planos, projectos, guerra, descomposturas, emfim tudo quanto havia contra o pobre Banco dos Estados-Unidos.

Porque?

Porque o Banco dos Estados-Unidos nesse tempo reunia em si a parte central do paiz, uma grande circumscripção não obstante o resto do paiz, a região norte e a região do sul terem sido tambem distribuidas por outros estabelecimentos. Mas toda a guerra voltou-se contra o Banco dos Estados Unidos.

Todos devem lembrar-se perfeitamente dos jornaes desse tempo e da guerra mais desbragada, mais injusta e mais abjecta, que porventura se podia fazer contra uma instituição de credito, contra a primeira instituição que nascia de um governo republicano, de um governo democratico, de um governo que pelo facto da transformação politica do paiz, via quer interna quer externamente fechadas as portas dos thesouros onde costumava ir buscar dinheiro para as necessidades urgentes.

O orador, que graças á Divina Providencia, não precisou do Banco dos Estados-Unidos, affrontou toda esta guerra, até levantar o Banco dos Estados-Unidos, cujos serviços não podem ser negados; e quem não quizer ignorar ou esquecer os factos ha de confessar que delle nasceu o desenvolvimento da industria que este paiz ha pouco tempo patenteia. Entretanto, a guerra continuou movida ao Banco dos Estados-Unidos, e movida por tal forma que ainda pouco tempo depois de sua constituição, o ministro da fazenda, impellido talvez por instancias, vio se obrigado a dar ainda um golpe nessa creação, que era o padrão de gloria da Republica. Se boa, se má, os planos ahi estão. Mas a Camara comprehende que o unico que poderia ter a palavra para aconselhar a modificação do Banco ou a sua annullação, não eram nem o partido politico, nem as ambições exageradas, nem os interesses contrariados de ninguem; era a experiencia de algum tempo, ou o estudo, porque nem o orador, nem o ministro da fazenda, com certeza tinham na instituição uma cousa perfeita e acabada, de um passo que se tinha dado; precisava-se pois de experiencia, e só ella é que podia ditar as modificações do Banco, as alterações ou a sua completa annullação.

Não eram os caprichos de ninguem; não era a vontade nem a vaidade de ninguem; acima de tudo isto estava, e fallava mais alto do que todos nós, o interesse geral do paiz, que todos nós devemos proteger e auxiliar.

Entretanto, muito antes da experiencia fallar, muito antes de se ter feito a mais pequena operação neste Banco, já se achavam motivos para se reduzir o seu capital a 100 000:000$000 e crear outros Bancos que este plano não tinha consignado. Assim se destruio a obra, antes delle mostrar o que era, antes de chegar a meio caminho da sua construcção.

Poucos dias depois disso, surge ainda a conveniencia e a necessidade allegada pelo Banco do Brazil e pelo Banco Nacional porque, não tendo sido contemplado no plano, cada um delles queria tambem um quinhão na emissão do papel moeda. Desta forma um plano que tinha nascido de umas bases aceitas na commissão militar, que tinha por fim resgatar a divida interna do paiz; um plano que fôra aceito pelo ministro da fazenda como proveitoso, ao menos na occasião, ficou dentro de dous mezes completamente mutilado. Porque?

Porque os bancos regionaes, que no seu conjuncto deviam apresentar uma base de quatrocentos mil contos em apolices representativas ou garantidoras de igual somma de papel moeda em circulação no centro, no norte e sul do paiz, não o fizeram, ficando se reduzido ao Banco dos Estados Unidos com cincoenta mil contos, e tudo o mais em papel-moeda, baseado em ouro na razão de metade de seu fundo. Isto quer dizer que o paiz que tinha visto na creação dos bancos regionaes o meio de se chegar á reducção da divida publica, collocando-se assim o devedor em melhores condições, porque afinal de contas um Estado devedor é um particular devedor, e toda a vez que se supprime a sua divida, melhor torna as suas condições; entretanto o paiz que sabia que estes bancos regionaes se haviam fundado exclusivamente para reduzir uma divida da nação, mediante o plano da commissão militar, vio-se dentro de dous mezes completamente illudido

O Sr. presidente — Eu previno ao Sr. deputado que a hora do expediente é finda.

O Sr. Mayrinck — Se V. Exc. e a Camara me concedessem urgencia, eu acabaria o meu discurso.

Vozes — Peço urgencia.

O Sr. Mayrinck — Então eu requeiro a V. Exc. que consulte a camara sobre se me concede urgencia para eu terminar o meu discurso.

Consultada a camara, é approvada.

Como dizia, este plano que tinha por fim reduzir a divida publica da nação, reduzindo o serviço da divida que ella pagava aos portadores das apolices, e que necessariamente ia empre-

MUTILADO

ILEGÍVEL

gar em outras fontes com interesse para si, mas que no plano a metade era para o Estado e a outra metade era para a applicação especial de ajudar a agricultura nacional, esse plano ficou completamente frustrado.

Então ficamos com uma emissão mixta, a emissão baseada em apolices dos bancos que já se tinham constituido sobre esta base e que haviam depositado as apolices no Thesouro, e a d'aquelles bancos que tinham sido contemplados com a emissão sobre a base metallica, que era então o Banco Nacional e o Banco do Brazil.

O Banco dos Estados Unidos da Republica, no decreto que firmou o direito a esses bancos de emittirem sobre a base metallica, não deixou tambem de ser contemplado, e se não o fosse seria uma injustiça manifesta, porquanto já tinha feito sacrificio de 150.000:000$, porque o seu capital effectivo era de 200.000:000$, e estava então reduzido a 50.000:000$; quer dizer: elle já havia feito sacrificio de 150.000:000$, os quaes foram dados ao Banco União de S. Paulo, ao Banco do Brazil, ao Banco Nacional e aos Bancos do Norte; porque todos se julgaram com o direito de emittir, ora sobre apolices, ora sobre o ouro: o que quer dizer em linguagem economica que, desde esse decreto, estabeleceu-se a balburdia financeira (apoiados), e o Banco que era a parte que o contratava, e o Governo a parte que o mandava, forçoso era aceitar a imposição, ainda que dura lhe fosse. O Banco aceitou, e o paiz entrou no regimen da circulação mixta, isto é, uma parte firmada sobre apolices e outra parte firmada sobre o ouro.

No plano dos bancos regionaes sobre a base de apolices, havia tambem uma condição que não era para desprezar, e a condição era esta.

A experiencia de muitos annos havia demonstrado ao orador o perigo que no paiz, ou por outra, na praça do Rio de Janeiro, que é de todas a maior, que encerra maior somma de interesses, para onde converge constantemente o capital vadio dos Estados para vir empregar-se, em certas epochas do anno, o dinheiro desapparecia como por encanto; porque os bancos estrangeiros estabelecidos na praça do Rio de Janeiro gosando de privilegios muito superiores aos que desfructavam os bancos nacionaes, em certas epochas do anno para cobrirem as especulações que haviam feito por si ou por conta de terceiro esperavam as epochas das safras nas provincias prosperas e como não tinham capital no paiz, como não tinham interesses nenhuns que os prendessem a esta terra, tratavam de absorver todo quanto porventura lhes cahissem nas unhas afim de na epocha propria exportarem.

O conhecimento d'isto, que só a experiencia ao orador ensinou, fez lhe vêr que quando o Sr. R. Barbosa lhe dava a honra de discutir consigo o plano da instituição dos bancos regionaes, devia declarar a S. Exc. que era condição necessaria que a moeda emittida por cada um d'esses bancos não ultrapassasse os limites da sua propria circumscripção.

A questão não era para crear difficuldades, não era por certo para que se dêssem aqui as mesmas questões que se levantaram na Allemanha e na França ao tempo em que se estabeleceram as instituições de credito real, em que pela deficiencia e falta de negocios dos bancos em diversas localidades, com circumscripções limitadas para suas letras, mostraram sempre um valor desigual, eram unicamente com o fim de mostrar ao povo d'essas circumscripções, que elle podia contar com uma moeda constante dentro da sua circumscripção para servir aos seus interesses quer commerciaes quer industriaes; e então n'essa mesma lei estabeleceu-se a obrigação de um banco trocar papel com outro banco de outra circumscripção afim de fazer a passagem da moeda de um para outro Estado, sem gravame, sem prejuizo dos portadores d'essa moeda na epocha em que necessitasse de passar.

Se esse plano ainda estivesse em execução as condições economicas e financeiras do paiz seriam outras e muito diversas d'aquellas que observamos actualmente.

Explicou como nasceu o Banco da Republica, e mais tarde diversas pessoas lhe fallaram de irmos supprimindo o grande numero de instituições que se haviam formado na praça do Rio de Janeiro.

Renunciou a honra de fundir com que o quer que fosse; porém o ministro da fazenda ponderando lhe a alta conveniencia de se chegar a unificação da moeda, fez-lhe acceitar as suas observações, e elle acceitou a fusão com o Banco Nacional do Brazil.

D'ahi nasceu o actual Banco da Republica, o que quer dizer, que o Banco da Republica está no goso dos mesmos direitos e privilegios de que estavam o Banco dos Estados Unidos do Brazil, e o Banco Nacional; privilegio que ainda hoje gosa o Banco da Republica. Desta pareceu um e formou-se outro. Demais a sua organisação economica é exactamente a mesma.

Formado o Banco da Republica, parecia, ao menos era de pensar que todas as questões, que os interesses contrariados, que a má vontade havia feito surgir contra o Banco dos Estados Unidos desapparecesse, porque elle era justamente formado pela união dos dous bancos antagonistas; o Banco dos Estados-Unidos e o Banco Nacional.

Portanto do consorcio dos dous, era de prever, era de bom conselho, que não se esperasse senão o bem; se não para ambas instituições que tinham de lucrar com esse estado de cousas, ao menos para o paiz que tinha de contar com uma instituição mais forte, mais poderosa, e que por consequencia da sua esphera de acção, podia prestar serviços muito mais relevantes. Engano manifesto! Uma desillusão completa!...

Recebi em fusão o Banco Nacional, mediante favores, mediante combinações.

O Banco da Republica propoz-se a acautelar os accionistas do Banco Nacional em uma parte importantissima do seu capital, dispensando-os de suas entradas, o que quer dizer, que cada um accionista do Banco Nacional, teve de mão beijada, que lhe deu o orador pela combinação do Banco da Republica, pelos interesses que este Banco tinha constituido, 50$000 por acção.

Sabe a camara quem promove a guerra contra o actual Banco da Republica, esse banco que foi salvar os interesses dos accionistas do Banco Nacional?

O Banco da Republica, que inscientemente e inconsciente arredou desta terra alguns milhares de libras sterlinas para mandar para Paris, afim de pagar as acções do Banco Nacional, que lá estavam na mão de um banco, que estremecia todos os dias porque não podia supportar o peso daquella carga? São os accionistas do proprio Banco Nacional.

Entretanto, o Banco da Republica é hoje victima destes senhores prepotentes, que ganhando 50$ em cada acção do Banco Nacional, pelo effeito da fusão, hoje formam uma panella, em tempo vulgar, de onde tiram uma porção todos os dias para lançar na praça por intermedio de correctores, que não têm a coragem de oppor-se a venalidade, que têm a coragem de attentar contra uma instituição, que se não é boa, existe, e se é boa, a Republica tem o dever de defendel a e auxilial-a. (Apoiados, muito bem.)

Entretanto é este o espectaculo que vemos. O protegido de hontem é o ingrato de hoje. O orador assume a inteira responsabilidade do seu procedimento como brasileiro, e ha de acompanhar o ultimo republicano; porém com certeza elle não pode assistir impassivel a obra da desmoralisação de uma instituição que merece credito e conceito.

As instituições de credito são como a mulher de Cesar; nem de leve se deve suspeitar de sua reputação. Entretanto, meia duzia de sujeitos que estão a coberto de prejuizos, porque ganharam dinheiro ás mãos fartas, em vista da combinação do Banco da Republica, tiram todos os dias meia duzia de acções desse monte e mandam para a Bolsa, afim de baratear seus titulos.

Isto, Sr. presidente, dá-se todos os dias; de Junho para cá V. Exc. ha de ter verificado que todos os dias os titulos do Banco da Republica descem, descem... mas o credito do banco mantém-se sempre firme, fiel, dedicado a seus fins.

Mas o orador não leva em conta a questão de dinheiro. Podia usar do dinheiro afim de saciar a ambição satanica de um grupo de individuos.

Mas, para elle repete, a questão não é dinheiro porque se é verdade que quer-se perpetuar no Banco da Republica; se a Republica é uma realidade, ella precisa da verdade e não da mentira. (Apoiados. Muito bem!) Porque, precisa o orador declarar, esse plano que vem de longe, e que é observado todos os dias na nossa Bolsa, accentuando se nos titulos do Banco da Republica e accentuando-se constantemente pela baixa, não é senão o resultado de uma machinação perversa (apoiados), que tem fins que estão intimamente ligados entre si pelas suas consequencias.

Este fim, é preciso que a Camara o saiba, é pelo abaixamento continuo das acções do Banco da Republica, chegar-se a levantarem-se os accionistas contra a sua administração, afim de apeal-a do poder para que esses conspiradores se apoderem da administração do Banco e sirvam melhor do que o Banco actualmente o faz, os interesses que têm em vista.

A outra consequencia é, se porventura falhar-lhes este plano, porque elles não poderão machiavelicamente empolgarem se da administração do Banco da Republica, elles, pelos jornaes, pelas folhas que se prestam a isso, chegarem a dizer ao povo que não deve acceitar as notas do Banco da Republica, porque um banco de emissão que tem as suas acções cotadas abaixo do par, é um banco que não pode merecer credito, não póde offerecer a garantia que estas notas que elle emittio têm na circulação. Isso não é extranho a ninguem; diz se isto nos *bonds* nas casas do commercio, na praça, em toda a parte. Hoje mesmo no *Jornal do Commercio* apresentaram uma lista para directoria do Banco da Republica.

Vê-se portanto, que não obstante as palavras do Sr. Henrique de Carvalho, chamando o orador á tribuna, já sentia a necessidade desde hontem, de vir aqui fallar do banco, sem prevenções, sem receios alguns, e apenas para explicar que tudo quanto se passa ahi não é mais do que o resultado da combinação de um plano impossivel que tem por fim destruir o Banco da Republica para sobre os seus destroços levantar a monarchia (Muito bem.)

O ponto principal de que se tem servido os inimigos da instituição republicana, o meio de que elles se têm servido é o de lançar o descredito e a deshonra sobre os directores do Banco da Republica.

Nas proprias cumiadas do poder onde o orador por força da mesma posição, por força da responsabilidade que assumio perante a nação, é muitas vezes obrigado a ir; lá, tem ouvido dizer que os directores do Banco da Republica devem 50 mil contos ao Banco! Não ha maior infamia! Bastaria apenas o bom senso para destruir semelhante aleivosia, semelhante calumnia.

Os estatutos do Banco da Republica são publicos; todos podem ver que alli se prohibe clara e expressamente aos directores transigir com o Banco. Os directores do Banco da Republica não têm contas com esse Banco.

Cumpre porém confessar uma cousa. Como já disse, o Banco da Republica nasceu de juncção do Banco Nacional com o Banco dos Estados-Unidos. Na lei da creação deste banco, nos estatutos, não havia prohibição legal dos directores transigirem com o banco. Mas, é raro o estabelecimento bancario do Brazil em que os seus directores não tenham contas com o proprio estabelecimento; tem-n'as, e tem-n'as muito legalmente; será uma questão de responsabilidade moral, mas não é uma questão illegal, porque nem a lei organica do estabelecimento, que são os seus estatutos, nem a lei geral por onde se regem, prohibem semelhante transacção.

O orador diz que teve a infelicidade de admitir na directoria do Banco da Republica individuos que vieram do Banco Nacional. Esses homens que tinham a obrigação de guardar o segredo sobre uma escripturação que nem o juiz do commercio póde examinar, senão em casos muito especiaes; estes homens se demittiram um a um do Banco da Republica, e depois de chegar da Europa o Sr. Conde de Figueiredo com o plano de formar um novo banco, elles assentaram as suas baterias contra o Banco da Republica para o fim de o desprestigiar no conceito publico, de lançarem pela lama os seus titulos de valor, afim de formarem um novo banco sobre seus destroços.

O Sr. Conde de Figueiredo—Não é exacto; nunca tive essa pretenção.

O Sr. Mayrinck—V. Exc. ha de permittir-me que eu continue; eu quero liquidar aqui as contas.

Deve dizer ainda mais. Quando surgio o Banco da Republica, em que foi levado um interesse enorme aos accionistas do Banco Nacional, estes accionistas que podiam ser prejudicados nos seus interesses, porque o Banco Nacional não podia caminhar, não podia dar um passo para a frente, porque estava atrophiado em seu desenvolvimento por estar esgotada a sua emissão; esse banco que devia ser generoso para com aquelle que dava interesses de tanta monta aos seus accionistas, emfim, o Banco Nacional, foi para a praça de Londres e de Pariz, e para os cafés cantantes promover esta satanica luta que se está fazendo na praça do Rio de Janeiro.

Cartas de Londres tem o orador que lhes dizem que alli se assoalhou, que o Banco da Republica estava completamente desmoralisado, desacreditado, e que os seus directores já lhe deviam 18 mil contos.

De Pariz tem ainda cartas que provam que nos cafés cantantes se dizia que o Banco da Republica havia de liquidar-se para o bem do Brazil.

Vê-se que isto não é de hoje, é de hontem; o que quer dizer que quando o Banco da Republica esperava o apoio, não digo da população mas daquelles que estavam intimamente com elle, daquelles que recebiam missões de confiança, e obteve em resultado isso que os senhores estão vendo, um plano para associar todos por causa da balofa vaidade de querer restaurar a monarchia sobre os destroços de uma instituição bancaria o que é realmente para lamentar.

Pede a Camara que lhe desculpe estes excessos, porque está ferido.

A instituição que dirige é uma instituição que, ainda que fosse muito ruim, era comtudo uma instituição do paiz, e a primeira que nasceu do systema democratico, e portanto, ainda que não fosse por outra consideração, devia ao menos merecer conceito no seio da commissão de orçamento, onde ha bem poucos dias os seus collegas levantaram a questão da reorganisação do plano financeiro, e elle lhes disse que contasse comsigo.

Elle não diz que tenha nas mãos um brilhante lapidado; pode ter um brilhante bruto, mas trabalhem com elle na sua lapidação e transformem-o, e não venham, antes de prestar este serviço á instituição, lançar sobre ella o descredito e a desconfiança publica.

Prestem lhe primeiro o serviço de trabalharem á portas abertas, e não estejam mesmo no seio do parlamento a levantar conceitos, a proferir proposições que interessam ao credito do banco, como interessam ao credito do paiz inteiro, porque elle tem alli vinculados os seus interesses.

Diz mais que quando era ministro da fazenda o Sr. Ruy Barbosa, e o orador humilde executor do plano bancario engendrado por elle, fez ver a S. Exc. que tratando se de uma instituição de credito de papel-moeda inconversivel, tratando-se de um paiz cujas condições economicas não permittiam fazer face ás necessidades da importação e dos outros encargos que surgiam do movimento do numerario da praça para o exterior, suggerio ao Sr. Ruy Barbosa fazer a cobrança dos direitos de importação em ouro.

Deve dizer que encontrou por parte de S. Exc. certa relutancia, porque vinha sempre com as suas ponderações sobre a baixa do cambio, que poderia prejudicar o consumidor, porquanto o importador teria de vender a mercadoria onerada com esta differença de cambio. Elle rebatia sempre esta ponderação do Sr. Ruy Barbosa, dizendo lhe que o ouro entrando e ficando na circulação que o governo fizesse posteriormente a essa medida, o cambio teria o seu escudo natural. Podia pezar um bocado pela especulação que se dá em todos os tempos, mas teria sempre um ponto firme de apoio.

A esta reflexão, e tratando se de um cambio que então estava alto, o Sr. Ruy Barbosa não poz maior relutancia e lavrou o decreto dando o prazo preciso ao commercio para se munirem do ouro necessario para os seus pagamentos.

Assim esteve a praça por algum tempo, e então como meio de mobilisar este ouro, porque de certo seria anti-economico reter-se uma somma tão avultada no thesouro improductivamente para o Estado, teve occasião de lembrar a S. Exc. que fosse convertendo o excesso das remessas ou dos cambiaes para o exterior em apolices ouro, porque desta forma se houvesse prejuizo na cessação de juros para o thesouro, limitava-se apenas a somma que tinha um fim especial para o qual havia sido creado o direito de importação em ouro, e era o juro das apolices o lucro do thesouro.

Por muito tempo assim se fez e a praça nunca soffreu grandes queixas por não haver ouro porque entrava e sahia mais hoje mais amanhã para a praça, entregando-se em apolices de maneira que o commercio sempre encontrava maior ou menor quantidade de ouro para acudir as necessidades.

De repente deixou a pasta da fazenda o Sr. Ruy Barbosa e entrou o Sr. Araripe, e o orador, como era seu dever, porque, já disse, não é politico nem affeiçoado de ministro nenhum como presidente de banco, e portanto procura indistinctamente o ministro—A—ou ministro—B—, foi procurar o Sr. Araripe e fez lhe ver, tão claramente quanto era possivel, o plano que estava em execução quer pelo lado das emissões, quer pelo lado da conversão do ouro da alfandega em apolices.

Naquella conferencia, o Sr. Araripe tratou-o como cavalheiro que é, e disse lhe que garantiria as medidas do Sr. Ruy Barbosa. Ficou satisfeito.

Dias depois via publicado um decreto em que se creava impostos em relação aos correctores e certas disposições inteiramente estranhas ao movimento da praça. Isso causou lhe tal influencia que o obrigou a ir fallar com o ministro, dizendo lhe que se S. Exc. publicou aquelle decreto na esperança de attingir ao seu fim, enganava se porque elle não chegaria ás conclusões que queria.

S. Exc. fez-lhe o favor de ouvir, e o que é certo é que estas disposições desappareceram do decreto. Mas a condição *sine qua non* de todo este movimento de mercado de ouro e de cambio, elle em lugar de manter o que tinha feito o Sr. Ruy Barbosa ou alterar de uma vez, só applicou medidas espalhadas, cujo resultado produzio effeito em contrario.

Assim é que elle encontrou o decreto que mandava o commercio de importação pagar os seus direitos em ouro; encontrou a pratica, não um decreto que era uma operação de administração, da exclusiva competencia do ministerio da fazenda; encontrou a pratica de se empregar este ouro que vinha da alfandega, isto é, do excesso das necessidades externas. Suspendeu S. Exc. esta pratica e a praça immediatamente denunciou falta de ouro; o commercio de importação poz-se em alarma.

Foi ao ministro da fazenda e expoz-lhe o plano combinado com o Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. ministro da fazenda respondeu: não dou o ouro; o ouro é para mim objecto sagrado (riso), que eu não converto em apolices, porque não é dinheiro, se eu precisar de dinheiro não acho quem m'o dê.

Teve de recuar porque a responsabilidade da administração da paiz é do ministro e não sua.

(Depois de pedir licença á camara e ler umas notas.) De modo que esta pratica que aliás não era má, que dava bons resultados á praça, que satisfazia as necessidades do commercio de importação, esta pratica, da noite para o dia foi abandonada, e então os jogadores de cambio, vendo se em um campo inteiramente livre, entregues a si mesmos que não havia força absolutamente nenhuma que o podesse conter nos verdadeiros limites dos interesses do Estado, principiaram a vender; e entraram nas especulações do modo mais desbragado que é possivel; venderam cambiaes em quantidades que não se imaginam. Mas, veja a camara o plano: ao passo que elles para servirem sua propria ganancia, vendiam o que não tinham, procuravam distrahir a attenção do povo, que lhes podia tomar conta para a larga emissão do papel moeda da Republica, como o unico causador das perturbações do cambio; sem se lembrarem de que no tempo da monarchia com uma emissão de..... 200.000:000$ entre o papel moeda do Estado, do Banco do Brazil, e do da Bahia, o cambio foi ás vezes a 28 e desceu a 20 e a 21.

Na guerra do Paraguay desceu a 14. Não descia na monarchia abaixo de 21, porque? Porque os governos de então, amigos das proprias glorias, querendo apenas deixar de si na administração do paiz, um renome que os levasse á posteridade, toda vez que o cambio chegava a certo limite, ahi estava Rothschild com a sua burra aberta para lhes fazer emprestimos.

Por consequencia, mantinha o cambio oscillando entre 23 e 25, não porque as nossas condições economicas, a riqueza publica do paiz, o permittissem, mas por plano, por combinação, por emprestimo, por meio ficticio.

Continuando, diz que se a Republica transformando a forma de governo no Brazil, mandou á Europa emissarios que mudaram para lá sua fortuna; e se estes tivessem a peito a causa do paiz e não andassem nos boulevards e cafés cantantes; se esta Republica não tivesse a desdita de ter filhos, que em lugar de trabalharem para consolidação de suas finanças, se trabalhassem no sentido de prestarem serviços ao paiz, que eram obrigados a prestar; se Rothschilds e outros agentes financeiros, do paiz na Europa, em vez de ouvirem as informações transpirando veneno contra o credito do paiz, não lhes dêssem ouvidos, o ministro que lhes fosse pedir emprestimos os obteria e o cambio, em lugar de estar a 14 5/8, estaria a 27.

A questão é a seguinte: diz alto e bom som, porque o povo é que necessita saber destas circumstancias e não os representantes da nação, porque são homens illustrados, e tem obrigação de conhecer quaes os factores que concorrem economicamente para determinar um cambio regular, verdadeiro e legitimo; o povo, com quem se quer especular, é que precisa saber disto; é perante esse povo que se procura desacreditar, e infamar o Banco da Republica, chegando se a dizer que o feijão, o milho, o arroz e o pão está caro, porque o Banco da Republica e o culpado disto. Já vê a Camara como tudo isto é injusto.

O cambio em um paiz como o nosso, em que a producção não dá para a satisfação de todos os encargos, inclusive o da importação, nunca pode ser ao par. E' isso um absurdo. Desde os tempos em que elle se conhece na direcção dos negocios commerciaes na praça do Rio de Janeiro, toda a vez que o cambio tem sido a 27, é por meios ficticios; por meios naturaes nunca.

A situação financeira do paiz, no tempo da monarchia, pode dizel-o, foi sempre ficticia. Póde dizel-o, porque a mais de um ministro elle teve a coragem de repetir.

E' preciso que o povo lá fora saiba que não é o Banco da Republica que está tramando, contrariando e prejudicando os seus interesses; são as condições anormaes do paiz ajudada com uma especulação desmarcada; porque se por um lado as condições economicas do paiz não podiam levar o cambio ao par, as sommas que a especulação, que as necessidades reclamam, tornam ainda mais difficeis os meios de fazel-o chegar a 27.

Já vê pois á Camara, que entre nós o cambio não pode ser de forma nenhuma 27. Mas se hoje não pode ser 27, pode ser superior a 14 5/8 ou 14 1/2; elle pode dizer isto, porque têm em mãos as provas de que bancos daqui tem mandado comprar cambiaes em Santos para 30 de Setembro a 15 e a 15 1/3. Pois dar-se ha o caso que em um paiz como o nosso, que na historia de sua vida economica não apresenta um anno igual ao de 1891, que S. Paulo que dá mais do que o necessario para cobrir as despezas de importação; não fallando ja da provincia do Rio, nem das provincias do norte, que têm o assucar, o café, a borracha, o cacáo, etc.; quando a exportação este anno é no minimo de 50 milhões sterlinos, e a importação com todos os seus encargos não absorve mais de 45 milhões o que tudo naturalmente ha de dar em favor do paiz um saldo de 5 milhões sterlinos; pois dar-se-ha o caso diz, de um paiz nestas circumstancias ter o cambio a 14 1/2, a não ser por effeito de uma machinação urdida nas trevas, para escangalhar aquillo que tanto trabalho tem dado para se fazer?

Assim o illustre deputado, o Sr. Henrique de Carvalho, accentuou do alto da tribuna a questão que mais nos pode interessar neste momento, que e a questão da alimentação do proletario, que percebendo diminutos salarios, vê que tudo é consumido unicamente em uma parte de sua vida, que é a sua alimentação. S. Exc. frisou os generos alimentares e frisou ainda o preço do carvão que affecta os interesses muito particularmente da industria.

Mas pergunta a S. Exc. qual é o mais de que nós poderemos usar para melhorar esta situação? Responder-lhe-ha S. Exc. que é o feijão, o milho, o arroz, o carvão.

O Sr. Henrique de Carvalho—Em melhores e mais faceis condições.

O Sr. Mayrinck—Isto é facil de dizer; mas se S. Exc. attentar para as condições economicas do seu paiz ha de ver que ao lado da sua pergunta estava a resposta. Onde estão o milho, o arroz, o feijão, o carvão, cultivados neste paiz? Não existem; e desde que não existem, não e possivel tel-os a bom mercado para dar ao proletario.

Por consequencia, a questão apontada pelo nobre deputado, que aliás tem muito valor e muito peso, e deveria citar a cada um dos representantes da nação a intervir com os seus esforços para ver o modo de fazer nascer aqui o feijão, o milho, etc.; nesse momento essa questão não pode ter solução possivel; a unica solução é elevar o cambio.

Se esse convenio que se fez com a America do Norte, que elle agora não quer discutir, porque ainda não teve occasião para o estudar; mas se esse convenio for effectivamente de resultados praticos para o paiz, seria possivel que então o povo tivesse feijão, milho, arroz e todos os generos necessarios á sua subsistencia por um preço muito bom. Mas infelizmente isso é impossivel; tudo isto é uma utopia. O cambio hoje não pode subir, porque elle está debaixo da pressão da especulação; está debaixo da machinação contra o credito do paiz, e infelizmente as instituições estrangeiras estão envolvidas neste negocio.

O orador está fallando assim porque quer que os jornaes digam o que está dizendo, porque elle toma a responsabilidade do que está dizendo.

E' preciso que o paiz parta de um ponto seguro da direcção da crise financeira; e certamente que nós podemos convencer o mundo de que actualmente as nossas condições economicas não podem permittir cambios altos senão por combinações que nós não podemos levar a cabo, porque o cambio não é isso, e porque no paiz não ha producção em quantidade bastante para satisfazer as necessidades do consumo. Se podermos fazer isto prestaremos o maior dos serviços que é possivel á nossa patria. Porque não ha nada melhor em materia economica, como em materia financeira, do que levantar-se um plano sobre um alicerce solido, mas não como cartas de jogar sobre areia.

Não tem mais ponderações a fazer quer em relação ao ponto que o Sr. Henrique de Carvalho estabeleceu na tribuna, quer em relação ao Banco da Republica.

Não tem tambem mais nada a dizer em relação ao cambio, porque lhe parece que encarou todas essas questões dentro dos limites da sua apoucada intelligencia. (Não apoiados).

Agora, para ultimar tem de pedir um favor a Camara.

Recebeu da Camara o voto para a nomeação de duas commissões de maxima importancia quaes são a de orçamento e a especial para tratar de questões economicas e financeiras.

Não pretendia fallar na Camara senão quando houvesse, pela força do seu cargo official, de levar a Camara o resultado dos seus estudos sobre essas materias; mas os acontecimentos obrigaram lhe a vir a tribuna antes de tempo.

Já externou do modo mais franco a sua opinião não só sobre as machinações contra o Banco da Republica, contra os interesses da patria, como tambem sobre as medidas economicas e financeiras que porventura tenham de ser adoptadas para o fim de melhorar o que está feito ou de fazer cousa melhor.

Nestes termos, pede o orador a Camara como favor especial, na certeza de que hypotheca á Camara todo o trabalho que poder fazer todos os serviços que a sua pequena intelligencia lhe poder prestar de não continuar fazendo parte de nenhuma dessas commissões. (Não apoiados).

E' isto o que lhe pede e agradece aos seus collegas a attenção com que se dignaram ouvil o. (Muito bem! Muito bem! O orador é muito felicitado e abraçado pelos Srs. deputados presentes).

EXTERIOR

EUROPA

Russia

Parece negocio resolvido que o czar determinou que uma esquadra russa irá no proximo mez a Cherburgo pagar a visita da esquadra franceza.

— O «Svict», jornal que se publica em S. Petersburgo, foi apprehendido, em razão dos ataques violentos que dirigia aos francezes.

Ha ainda outras notas discordantes.

O «Grajdanine» manifesta-se contra as manifestações francophilas.

« Essas exagerações, diz a exaltada folha, são uma humilhação para a Russia, que não deve esquecer 1812, e a guerra da Criméa ».

— O «Jornal de S. Petersburgo», fallando do rei da Servia, diz: « A nossa população prepara recepção a mais calorosa ao joven soberano desse paiz amigo.

« Desde o advento ao throno do rei Alexandre o seu reinado tem encontrado na Russia as mais vivas sympathias e os votos mais sinceros pela sua felicidade e pela sua prosperidade, acompanhando-se aqui, com interesse, todas as medidas tomadas pelo governo sérvio actual para conseguir o desenvolvimento moral e economico do paiz.

« Assim o povo russo sentir-se-ha feliz, saudando no rei Alexandre o soberano de um paiz unido ao nosso pelos duplos laços da raça e da religião.

« O rei encontrará nas acclamações que o esperam a expressão dos sentimentos que a Russia tem no coração, e que lhe inspiram o desejo de ver prosperar a Servia, sob o reinado e sob a dynastia do joven soberano, que vai ser hospede da nossa augusta familia imperial ».

Roumania

O rei Carlos da Roumania reconciliou-se com o principe Fernando de Hohenzollern. No seu regresso, o joven principe fixará a sua residencia em Jassy, onde terá a sua casa civil e militar.

O rei dar-lhe-ha, sobre a sua estação, mais 250,000 francos por anno. Este epilogo não desarmou certa facção, que insiste em atacar a rainha, e que acha por vezes certo écho na imprensa allemã.

O Sr. Vacaresco, pai, antigo ministro da Roumania em Vienna, deixou Bucharest, depois de varias conferencias com o rei. Partio para Veneza, onde ainda se encontra a rainha Isabel.

Seu filho, tendo casado com uma das mais ricas herdeiras da Roumania, abandonou a carreira diplomatica.

Turquia

O ultimo discurso de lord Salisbury causou, segundo informações officiaes, a maior indignação na Turquia.

O tom lyrico em que o nobre lord celebrou os progressos da Bulgaria, dizendo que só os bulgaros podiam resolver a questão dos Balkans, parece que descontentou vivamente o sultão, e lançou uma nova suspeição sobre a armada britannica pela Turquia.

As declarações de lord Salisbury só podem prejudicar os bulgaros, que estavam em caminho de obterem importantes satisfações, especialmente na Macedonia, e perderam agora ensejo de as receber por effeito das palavras do primeiro ministro da rainha Victoria.

Commenta-se muito nos circulos diplomaticos esta attitude e suas consequencias immediatas.

— Em resultado da audiencia concedida ao Conde de Monte-bello, o grão-sultão mandou dar 5,000 piastras para o resgate do cidadão francez recentemente sequestrado pelos salteadores turcos.

Austria Hungria

O odio ao allemão accommetteu Budapesth, como já accommettêra Praga.

Os jornaes daquella cidade publicam os estatutos d'uma sociedade, tendo por fim prescrever o uso da lingua teutonica.

Os membros desta sociedade comprometterem-se a não ler mais nenhum livro ou jornal allemão, nem a frequentar cafés que os recebam, nem a fazer mais compras em casas de commercio, onde se sirvam d'outra lingua, que não seja a de Pétoefy Sandor.

E' a magyarisação « à outrance ».

— O governo hungaro resolveu apresentar ás camaras um projecto de lei, autorisando-o a organisar em Budapesth, em 1895 uma exposição nacional para festejar o millenario do estado hungaro.

Grecia

Assegura-se nos circulos diplomaticos de Athenas que o governo inglez insiste em recusar uma alliança russo-turca tanto como um accordo russo francez; e teria por isso resolvido reforçar a esquadra britannica do Mediterraneo.

Ao effectivo actual juntaria dous couraçados e cruzadores do typo mais moderno, afim de poder estar em melhores condições de evitar, no caso de necessidade a juncção da esquadra russa do Mar Negro, com a esquadra franceza do Mediterraneo.

A esquadra ingleza da Mancha seria igualmente reforçada.

India Ingleza

Informam de Calcuta que foram expedidos mandados de prisão contra todo o pessoal de um jornal indigena, por artigos sediciosos.

China

O correio da China traz correspondencias do principio de Julho, referindo o saque e o incendio de varias missões catholicas.

— A Havas referio em telegramma que os representantes das diversas potencias europeas tinham collectivamente representado junto do governo chinez para que este tome promptas providencias no sentido de impedir a repartição de attentados contra os colonos estrangeiros.

Essa representação, segundo informações de Londres e Paris, foi feita em termos energicos, e os governos dessas duas potencias estão de accordo a proceder de modo que o governo chinez seja forçado a tornar effectiva a segurança dos europeus estabelecidos na China, e contra os quaes os attentados parece que são movidos por uma sociedade secreta denominada —Kolaokwei— seita de fanaticos, que julgam ser um dever religioso e de patriotismo livrar o paiz da permanencia de todos os estrangeiros, principalmente europeus e americanos.

Não se sabe se o governo chinez terá força precisa para reprimir os excessos desses fanaticos; mas, entretanto, o que é certo é que nos mares da China se estão juntando navios francezes, inglezes, americanos e italianos e que uma acção combinada das differentes esquadras, parece certa, no caso de se repetirem as aggressões e violencias.

AMERICA DO NORTE

Canadá

O governo canadaniano queixou-se á autoridade ingleza de que os novos tratados entre os Estados-Unidos e Cuba e Porto Rico, contradizem o tratado de 1886, o qual estipula a clausula da nação mais favorecida em proveito da Inglaterra nas Antilhas hespanholas.

Estados Unidos

O governo americano vai enviar tres navios de guerra ás aguas do Chile, em consequencia da situação desordenada d'aquella republica.

— O Sr Abraham Becker, cuja quebra recente fez grande sensação, sendo o seu passivo avaliado em quatro milhões de dollars, foi preso em 13 do corrente, mas obteve logo fiança e já está solto.

— Os jornaes norte-americanos *The New York Herald, World Times Morning Journal, Press, Daily Recorder* e *Morning Advertiser*, foram processados, e teem de responder perante o tribunal do jury de New-York, por infracção á lei, que prohibe a publicidade das execuções capitaes.

« Uma cousa melhor havia a fazer do que instaurar esses processos, e conseguir taes disposições na lei: era abolir a pena de morte, » diz um jornal de Lisboa.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Nos jornaes da Capital Federal encontramos as seguintes noticias:

Chile

De accordo com as noticias que temos ultimamente publicado triumphou na republica chilena a causa dos revoltosos.

A esse respeito o *Jornal do Commercio* publicou os seguintes telegrammas:

BUENOS AYRES, 26 de Agosto

As noticias aqui recebidas sobre os combates travados entre os chilenos são contradictorias. Parece todavia que os congressistas sahiram victoriosos, pois que o governador do departamento dos Andes telegraphou que a demasiada confiança do exercito de Balmaceda comprometteu o exito da batalha, que foi sangrenta, porém, sem resultado, retirando-se os dous exercitos ás posições em que anteriormente estavam.

Os congressistas occupam Quinteros, Salto e Penna Blanca; os balmacedistas, Vinhá del Mar. Aquelle telegramma assegura que os congressistas estão cercados e impedidos de communicar-se com a esquadra; que uma divisão collocada em Limache guarda o caminho que liga Quillota a Santiago.

No dia 24 houve nova batalha.

No dia 25 deram-se sangrentos combates parciaes, e exercito de Balmaceda conservou suas posições com muitas perdas. O batalhão governista Mulchen ficou reduzido a 32 homens, o batalhão Temuco a 12, os batalhões 7º, 9º e 10º, ficaram muito dizimados.

Asseguram que os revoltosos matam os feridos e tambem que mataram o medico Aguero, chefe de uma ambulancia da divisão Alcerreca; asseveram tambem que o *Imperial* recebeu em Coquimbo 2,000 homens e desembarcou-os em Talcahuano, d'onde se dirigiram para Santiago; que o ministro Aldunate marcha para o campo de batalha com dous regimentos de cavallaria.

Os coroneis dos regimentos Buin e 7º ficaram feridos.

Consta que guerrilheiros dos revoltosos passaram a cordilheira, invadindo o Chile.

Noticias recebidas de Mendoza annunciam o triumpho dos congressistas. O consul do Chile aqui desmente essas noticias, e o correspondente da *Prensa* diz que é exagerada a importancia dada aos combates havidos.

Guerrilhas dos revoltosos têm levantado trilhos nas estradas de ferro e cortado pontes.

No dia 21 a cavallaria dos congressistas foi atacada pela de Balmaceda e recuou, depois carregou sobre esta.

No dia 22 houve batalha geral sem vantagens, pois ao anoitecer ambos os lados mantinham as suas posições.

No dia 23, a artilharia dos congressistas e o batalhão Atacama achavam se collocados em eminencias e obrigaram Balmacede a retirar-se. A artilharia e as espingardas Manlicher fizeram muitas victimas.

Reforços chegados do sul impediram que as tropas de Balmaceda fossem completamente derrotadas.

— Correm os seguintes boatos: que houve motim em Valparaizo e que o povo atacou o forte Los Andes.

— Consta que o cabo está cortado entre o Perú e Iquique.

— Telegrammas de Londres dizem que a batalha de domingo não foi decisiva e que na segunda feira houve treguas.

— Del Canto procura franquear as posições occupadas por Balmaceda.

— Constava que as forças reunidas em Coquimbo marchariam para o norte.

Buenos-Ayres, 27 de Agosto.

O Sr. Vida, ministro do Chile, conferenciou com o Governador de Los Andes.

— Os dous exercitos occupam suas posições.

— Forças sahidas de Coquimbo estão se reunindo em Quilotas.

— E' falsa a noticia da rendição dos congressistas.

Buenos-Ayres, 26 de Agosto.

Um telegramma official diz que desembarcaram 12.000 homens das tres armas, pertencentes ao exercito dos congressistas, entre elles muitos estrangeiros.

— As perdas dos combatentes são calculadas em 6,000 homens dos dous lados.

— Está confirmada a destruição dos batalhões de Balmaceda, de que já dei noticia. Entre os mortos contam-se os coroneis Donoso e Wyddel.

Tem havido algumas escaramuças, tomando a offensiva as tropas congressistas.

— A divisão Alcerreca está em Vina del Mar, a divisão Barbosa occupa Limache.

— Os balmacedistas dizem que os congressistas estão cercados; e estes asseguram que acham-se nesta posição os primeiros.

— As torpedeiras continuam a defender a entrada do porto de Valparaiso.

— A esquadra dos congressistas cruza actualmente entre Quinteros e Mendoza.

— Ha muita agitação na região dos Andes, onde tem havido muitas prisões.

— Guerrilheiros percorrem os arrabaldes de Quillota, cortando a estrada de ferro e o telegrapho.

— Correm boatos de levantamento em Talcahuano e em Valparaiso.

Buenos-Ayres, 27 de Agosto.

O Sr. Vital, ministro chileno aqui e *El Diario* accusam-se reciprocamente dos boatos falsos e intrigas que tem havido relativos á revolução do Chile.

— Em uma reunião de hespanhoes foi resolvido que se pedisse ao respectivo ministro, o desembarque dos compatriotas que formam a tripolação do «Errazuriz.»

— O governo argentino prohibio o alistamento no territorio da republica para os exercitos chilenos.

Republica Argentina

— Annuncia-se que numerosos generaes pediram ao presidente da republica a demissão do general Levalle, ministro da guerra e da marinha.

— O *London and River Plate Bank* soffreu roubo de quinhentos mil pesos.

— Continúa interrompida toda a communicação telegraphica entre Buenos-Ayres e Valparaiso pela via transandina.

— Descobrio-se um roubo de 500.000 pezos no Banco London and River Plate. Foram presos dous empregados.

— Consta que vai ser feita uma importante reforma eleitoral.

— Os operarios das officinas da estrada de ferro da Ensenada estão em parede.

— O centro politico estrangeiro, continuando uma viva propaganda em favor da assimilação do elemento estrangeiro na politica argentina, prepara-se para tomar parte nas eleições municipaes na provincia de Santa Fé.

— Prepara se para ser apresentado á camara dos deputados, um projecto de lei relativo ao augmento da emissão de papel moeda, na importancia de 100 milhões de pesos, á creação de um novo banco.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete «Congo» recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

Começaram os trabalhos do congresso desse Estado tendo sido eleita a respectiva mesa.

Estado de S. Paulo

Proseguiam os trabalhos do congresso estadual.

— Em uma reunião havida em palacio, o presidente do estado nomeou, para tratar da exposição continental, uma commissão composta dos presidentes das duas casas do congresso estadual e dos senadores Martim Francisco, Monteiro, Leoncio de Carvalho, Abranches e Paulo Machado.

Capital Federal

Datas até 28 do passado.

— Eis o resumo dos trabalhos do Congresso Nacional:

Sessão do dia 24

Senado—Nesta casa do Congresso, lida a acta e o expediente tomou a palavra o Sr. Joaquim Cruz para offerecer um projecto relativo a creação de poços artesianos no estado do Piauhy.

Succedeu-lhe na tribuna o Sr. Amaro Cavalcanti, que trouxe um requerimento sobre questão economica e financeira.

Installada a discussão da ordem do dia, o Sr. Wandenkolk apresentou emenda ao projecto de pensão á D. Pedro de Alcantara, fixando o pagamento della em o cambio de 27 dinheiros por mil réis. Essa emenda foi approvada, assim como sem discussão, e em terceira leitura o projecto que autorisa o governo a fazer acquisição do immovel, em que falleceu o general Benjamin Constant.

O projecto sobre terras devolutas provocou observações dos Srs. Ubaldino do Amaral e Ramiro Barcellos.

O Sr. José Hygino offereceu uma emenda substitutiva sobre a reorganisação dos serviços federaes, tendo se lhe seguido o Sr. Amaro Cavalcanti, autor do projecto correspondente aquelles serviços e que pedio o adiamento da discussão.

Volvida aos debates a questão das terras devolutas, orou o Sr. Generoso, adiada pela hora a discussão competente.

Camara dos Deputados —Foram fundados e mandados á mesa os seguintes projectos de lei: pelo Sr. Paulo Argollo sobre reforma de officiaes do exercito; Homero Baptista regularisando o serviço das obras publicas; Menna Barreto eliminando a divida de que se acha sobrecarregada familia do tenente coronel Jesuino Nunes; e o Sr. Henrique de Carvalho, isentando de imposto as freguezias do Engenho Novo, Gavea, Irajá e outras.

Mandaram requerimentos a mesa os Srs. Vinhaes requisitando copia do relatorio da commissão de syndicancia do estado da repartição dos telegraphos e Alfredo Ellis pedindo informações sobre o commercio de S. Paulo.

Na 1ª parte da ordem do dia encerram se sem discussão os projectos de lei melhorando a aposentadoria do Sr. Jorge Naylor, dando licença ao Sr. Dr. Nuno de Andrade e aposentando o Sr. Bellarmino Brasiliense Pessoa de Mello.

Na 2ª parte começou a 2ª discussão o projecto fixando as forças de terra para o exercicio de 1892, orando os Srs. Zama e Aristides Lobo.

Sessão do dia 25:

Senado—Lida a acta e o expediente, o Sr. Ramiro Barcellos requereu informações do governo sobre os trabalhos especiaes aduaneiros, reinantes entre o Brazil e o Estado Oriental; o Sr. Almeida Barreto protestou contra o facto de ser offerecido na Camara dos Deputados uma proposta, relativa á reforma compulsoria, diametralmente opposta á que se discute no Senado; o Sr. Wandenkolk explicou a demora que deve interpôr sobre essa proposta e o Sr. Elyseu Martins, depois de obtida a dupla prorogação da hora do expediente, fundamentou largamente um projecto sobre organisação financeira, que offereceu á consideração do Senado.

O Sr. Amaro Cavalcante requereu nova prorogação do expediente para responder as discussões do orador procedente. O Senado lh'a concedeu votando, em seguida a indicação, que deu ensejo á discussão encerrada.

Entrada em discussão a segunda parte da ordem do dia, não forão votados por falta de numero os projectos relativos a pensão conferida á D. Pedro de Alcantara e o que altera a nossa moeda metallica.

Sobre as clausulas relativas á concessão de terras devolutas, tomou a palavra o Sr. Quintino Bocayuva, que apresentou uma emenda, tendo sido a discussão adiada pela hora e marcada a ordem do dia.

Camara dos Deputados—Antes do expediente pediram a palavra os Sr. Custodio de Mello para dar algumas explicações no sentido de demonstrar que o «Jornal do Commercio» não tem razão na censura que fez a commissão de marinha e guerra; o Sr. Uchôa Rodrigues para fundamentar um requerimento pedindo copia de todos os contractos feitos pelo governo geral para a navegação costeira e fluvial; e o Sr. Henrique de Carvalho tambem para fundamentar um requerimento pedindo informações sobre a Companhia do Gaz.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Depois do expediente pedindo a palavra, para uma explicação pessoal, o Sr. Mayrink pronunciou um discurso sobre questões financeiras e especialmente sobre o Banco da Republica.

Na ordem do dia foram approvado e a 3ª discussão do projecto fixando o subsidio do Presidente e Vice-Presidente da Republica e na unica concedendo licença ao Dr. Nuno de Andrade. Continuando a 2ª discussão do projecto fixando as forças de terras, orando o Sr. Serzedello até esgotar a hora.

Sessão do dia 26.

Senado — O Sr. Amaro Cavalcante justificou e apresentou um requerimento pedindo informações sobre a prata cunhada por conta do Estado e qual o preço medio por que foi esta prata comprada. O Sr. Ramiro Barcellos apresentou um projecto obrigando as caixas filiaes a constituirem quatro mezes depois de votada a lei, o capital que estabelece o seu fundo e responsabilidade em relação ás operações que realisarem. Foi approvada uma indicação do mesmo senhor sobre a situação economica desta praça.

Na ordem do dia é apresentada a emenda do Sr. Wandenkolk a pensão do Sr. D. Pedro de Alcantara. E' adoptado para passar á 3ª discussão o projecto sobre moeda metallica. Por ultimo, discutio-se o projecto sobre compras de terras devolutas, orou o Sr. José Hygino e ficou adiada a discussão.

Camara dos Deputados—Antes do expediente, o Sr. Angelo Pinheiro fundamentou um projecto de lei sobre a organisação dos comicios da União.

O Sr. Conde de Figueiredo occupou a attenção da Camara, respondendo ao Sr. Mayrink em relação ao Banco da Republica e variações de cambio. Fallaram tambem os Srs. Mayrink e Vinhaes.

Na ordem do dia continuou a discussão da fixação das forças de terra, orou o Sr. Barbosa Lima, ficando a discussão adiada pela hora.

Sessão do dia 27.

Senado — Lida a acta e o expediente, foi proposta a votação do projecto n. 14, que reorganisa serviços federaes, tendo sido approvado o substitutivo do Sr. José Hygino, quasi em sua totalidade.

A discussão sobre as clausulas relativas á concessões de terras devolutas travou-se entre os Srs. Monteiro de Barros e Americo Lobo, tendo sido resolvida pela revisão da commissão respectiva. O adiamento foi, por outro lado, o resultado dos debates relativos á determinação dos proprios nacionaes e em que tomaram parte os Srs Theodoro, Pacheco, Rangel Pestana, Ramiro Barcellos e Ubaldino do Amaral, de quem emanou a proposta victoriosa pelo voto supremo do Senado.

Não foram votados por falta de *quorum* alguns pareceres de interesse particular e cuja discussão ficou encerrada, tendo se seguido e sido, finalmente, adiada pela hora, a discussão ácerca da creação de uma escola de machinistas, no Estado do Pará, havendo orado o Sr. Baena, que defendeu o projecto, aliás, combatido pela commissão, que o acha inopportuno. A sessão foi levantada depois de quatro horas da tarde.

Camara dos Deputados—Antes do expediente o Sr. Martinho Rodrigues respondeu ao discurso do Sr. Bezerril á respeito do parecer que negou licença aos irmãos Beris para processal o; e os Srs. Uchoa Rodrigues, João de Siqueira, André Cavalcante e França Carvalho para fazerem reclamações e dar explicações pessoaes.

Na ordem do dia foi rejeitado o projecto que melhorava a aposentadoria do Sr. Jorge Naylor e approvado o que aposenta o Sr. Belarmino Braziliense Pessoa de Mello.

Seguio-se a continuação das discussões do projecto n. 70 extinguindo a legação do vaticano, na qual tomaram parte os Srs. Badaró, Nilo Peçanha e Meira de Vasconcellos, e a proposta de fixação de forças de terra, orando o Sr. Gabino Bezouro até esgotar a hora.

— Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 25 :

« Terminou hontem o praso marcado pelo governo para que os subditos estrangeiros façam as declarações nos respectivos consulados, e intendencias municipaes da adopção ou não da nacionalidade brazileira.

No consulado geral de Portugal o numero dos que não aceitaram já attingio a 15 mil e tantos, existindo ainda grande numero de passaportes e declarações ainda não registrados. Um curioso calcula, talvez em 40 mil a totalidade dos que confirmaram a sua nacionalidade.

Na Intendencia Municipal desta capital o numero de estrangeiros que fizeram igual confirmação é de 10,744 de diversas nacionalidades.

Estado da Bahia

Datas até 27 do passado :

— Continuavam os trabalhos do congresso estadual.

— Pela apuração do senado a collocação dos senadores que foram eleitos por esse Estado ao Congresso Federal é a seguinte :

Virgilio Damasio	40.367
Ruy	39 694
Saraiva	37.805

— Ascendeu a 19:668$680 a quantia até hoje arrecadada para o Monumento 2 de Julho.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado. — Effectuou se a sua 19ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo remettendo diversas copias authenticas da eleição procedida a 7 de Março deste anno.—Archive-se.

Outro do 1º secretario da camara dos Srs. deputados communicando que ella approvou nas duas discussões a que foi submettido, o projecto n. 1, iniciado neste senado, alterando-o apenas na parte de que trata uma emenda remettida por copia.—Inteirado.

Não havendo quem quizesse utilisar se da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão, emendado como se achava da 2ª, o projecto n. 3 de iniciativa do senado, sobre a primeira eleição dos conselhos municipaes, prefeitos e sub prefeitos, sendo remettido a commissão de redacção.

Achando-se sobre a mesa foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 3 de iniciativa da camara dos Srs. deputados, adoptando-a tal como se acha redigido.

Refere-se este projecto á concessão para se assentarem carris de ferro no municipio de Olinda.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia :

Discussão unica da emenda da camara dos deputados ao art. 7. do projecto de iniciativa do senado, que manda substituir naquelle artigo a palavra—ordenado—por—vencimentos.

Camara—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Officio do 1.º secretario do Senado, communicando haver este approvado, tal como lhe fôra remettida, a resolução constante do projecto n. 6, iniciado nesta Camara e que autorisa a abertura de creditos supplementares.—Inteirada.

Outro da Intendencia Municipal de Panellas, representando sobre a conveniencia de serem em parte alterados os limites desse municipio.—A' commissão de estatistica e divisão civil.

Petição dos guardas de 1.ª e 2.ª classe da Casa de Detenção pedindo augmento de seus vencimentos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem requerendo dispensa do pagamento do que deve de impostos sobre os predios de seu patrimonio no povoado da Boa-Viagem, fazendo em compensação cessão ao Estado do cemiterio de sua propriedade, reservadas apenas para si as catacumbas que tem no mesmo cemiterio.—A' commissão de petições.

Outra de Gratuliano dos Santos Vital e Bernardino Lopes Albeiro requerendo a concessão de loterias em beneficio da instrucção primaria, secundaria e superior do Estado —A' commissão de petições.

Outra do tenente Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão do crime, jury e execuções criminaes do termo de Quipapá, requerendo o pagamento da quantia de 360$, importancia de custas judiciaes que lhe deve a respectiva Intendencia.—A' commissão de petições.

O Sr. 1.º secretario procedeu ainda á leitura de uma representação do Congresso Artistico-Operario, associando-se á idéa do projecto n. 10, que marca o tempo diario do serviço dos operarios, em nome dos quaes pede todo o acolhimento para a adopção definitiva do projecto.

O Sr. presidente declara que a Camara ligará ao assumpto a devida consideração, como a tudo quanto possa interessar ao bem estar e futuro das classes operarias.

Vieram á mesa, foram lidos e approvados os seguintes requerimentos : um do Sr. Corbiniano, para o Exm. Sr. vice governador informar-se, além da Santa Casa de Misericordia, alguem é consenhor da Ilha do Nogueira e porque titulos ; se a Santa Casa tem feito arrendamento da referida ilha ; qual o preço e desde quando deve o locatario ; outro do Sr. Arthur de Albuquerque para o mesmo Exm vice-governador fornecer copia do ultimo contracto celebrado com a empreza da estrada de ferro do Recife a Caxangá e do da empreza Telephonica, e outro finalmente do Sr. Estevão de Oliveira, para a Intendencia Municipal do Recife enviar uma relação nominal dos foreiros que têm pago foros a essa intendencia, com designação dos terrenos foreiros.

Approvou se o parecer n. 63, da commissão de redacção, offerecendo a do projecto n. 7 (fixação da força publica).

Passando se á ordem do dia, entraram em discussão as emendas feitas no Senado ao projecto n. 2, iniciado pela Camara (vencimentos do governador)

O Sr. Estevão de Oliveira requereu e a Camara concedeu que as referidas emendas fossem discutidas englobadamente, sendo todas approvadas depois de orarem os Srs. Ayres Bello, Fausto Porto, Andrade Lima Estevão de Oliveira, Ayres Bello outra vez e Milet.

Em seguida, submettido a 3ª discussão o projecto n. 9, (regulando os vencimentos de empregados membros do concelho municipal), foi approvado com uma emenda do Sr. Estevão de Oliveira supprimindo outra approvada em 2ª discussão.

Remetteu-se ao senado, para os fins constitucionaes, a resolução constante do projecto n. 5, que approva com alterações o contracto de concessão do theatro Santa Isabel.

Dada a hora regimental o Sr, presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia :

1ª discussão do projecto n. 10 (marcando o tempo de serviço dos operarios) e 2ª discussão da emenda approvada em 3ª do projecto n. 9 (regulando os vencimentos dos empregados membros do conselho municipal.)

Actos officiaes -Por portaria do vice-governador do Estado, de 28 de Agosto findo, foi exonerado o bacharel Francisco da Costa Maia, do lugar de juiz municipal do termo de Palmares, visto ter sido nomeado juiz de direito da comarca do Apody, no Estado do Rio Grande do Norte.

Concurso—Acham-se em concurso os provimentos dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos, e de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis do termo de Belmonte.

Importante providencia -O honrado e integro cidadão que actualmente dirige, com zelo, imparcialidade e solicitude, a secretaria da agricultura, no generoso intuito de mais uma vez dotar o seu torrão natal com melhoramentos que raramente lhe eram concedidos em outros tempos acaba de providenciar afim de que o director da Colonia Orphanologica Isabel possa despender até aquantia de 40.000$000 com acquisição da propriedade Fervedouro, afim de ser esta annexada ao referido estabelecimento.

Essa providencia é importante, e de elevado alcance para a colonia Isabel, cujo progresso concorrerá muito para o engrandecimento deste Estado.

Nos altos conselhos governamentaes Pernambuco não representa mais um papel somenos e secundario :—já lhe é feita justiça com o reconhecimento e asseguração da posição que lhe compete.

A medida decretada pelo digno pernambucano o Sr. Dr. João Barbalho é mais um attestado, mais um documento do interesse com que são tratados os negocios deste Estado.

Telegramma—Do Exm. Sr. Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, ministro da agricultura, recebemos hontem o seguinte telegramma :

« Rio de Janeiro. 2 de Setembro.

Redacção do *Diario de Pernambuco*.

« Foi hontem autorisado o director da Colonia Orphanologica Isabel a despender a quantia de 40:000$000 com a acquisição da propriedade Fervedouro, para ser annexada á mesma Colonia.

« Deferi os requerimentos de Dr. José Maria e de outros permittindo a collocação de uma fabrica de papel em terras do nucleo Suassuna, indo assim em auxilio d'este importante centro e da industria ». (Assignado) *João Barbalho*.

Dr. Borges Ferraz —Este illustre engenheiro chefe da ferrovia Sul de Pernambuco desejando conhecer a nossa visinha cidade de Olinda, para alli dirigio-se no dia 31 do mez findo, percorrendo-a e examinando-lhe todas as obras e monumentos.

De volta dahi, ás 2 horas da tarde seguio o Sr. Dr. Borges Ferraz até Beberibe, onde pelo Dr. Pereira Simões, seu collega e amigo, lhe foi offerecido um *lunch*, durante o qual trocaram se diversos brindes, salientando-se entre elles o que foi feito pelo Dr. Borges Ferraz elogiando a boa direcção do Dr. Pereira Simões na estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Medico Pharmaceutica — No lugar e ás horas do costume reune-se hoje em sessão ordinaria essa associação.

Gremio dos Professores Primarios —Reune-se em sessão ordinaria esse Gremio hoje ao meio dia.

Exames de praticos — No edificio em que funcciona a Associação da Praticagem, teve hontem lugar, por obra de 1 hora da tarde, o exame para preenchimento de quatro vagas que existiam no quadro de primeiros praticos, sob a presidencia do Sr. capitão de mar e guerra Moreira Marques, director da Associação.

A commissão compoz se dos Srs. 1.º tenente Santos Porto, commandante do patacho «Guararapes», e commandante de navio mercante João dos Santos, ex-capitão do brigue «Prazeres», sendo sorteados arguentes os Srs. primeiros praticos Luiz Pinheiro, ajudante do pratico mór, e o 2.º tenente Adolpho Manta, sob a presidencia do Sr. 2.º tenente Herculano Pinheiro, pratico-mór.

Concorreram ás provas os segundos praticos Libanio Costa, Lobo Gomes, Livio de Souza, Eduardo Guimarães e Antonio Machado ; e terminada a arguição a referida commissão recolheu se á sala secreta, onde procederam ao seu julgamento, e por força d'elle foram escolhidos para primeiros praticos os Srs. Libanio Costa, Lobo Gomes, Livio de Souza e Antonio Machado ; ficando o Sr. Eduardo Guimarães addido para o preenchimento da primeira vaga que se der no quadro.

Addio—E' este o titulo de uma nova e bella valsa para piano, composição do Sr I. A. Cezar, edictada pela acreditada casa de musicas do Sr. A J. de Azevedo, sita á rua Barão da Victoria n. 13.

Ahi, pois, os amadores da harmonia a encontra á venda pelo preço de 1$000.

Ficamos agradecidos ao Sr. Azevedo pela remessa de um exemplar com que nos obsequiou.

Dr. Netto de Mendonça—Ao Sr. Spencer Netto veio endereçado um telegramma em que se lhe communica ter sido nomeado juiz de direito de Lages no Estado de Santa Catharina o nosso coestadano Dr Augusto Netto de Mendonça, aquem comprimentamos pela honrosa e justa nomeação com que acaba de ser distinguido.

Gremio Instructivo Normal — Alguns estudantes do 1º anno da Escola Normal desta cidade fundaram ante-hontem uma sociedade com o titulo acima e cujo unico fim é proporcionar aos seus associados a discussão de theses tiradas das materias comprehendidas no curso scientifico d'aquella escola.

Foi acclamada a seguinte directoria.

Presidente, Manoel Bento de Oliveira - vice-presidente, José Antonio de Miranda — 1º secretario, José Felicio da Oliveira—2º secretario, José Xavier Coelho—Orador, Hygino da Costa Bello—bibliothecario, Arthur Flavio da Silva—Procurador, Arthur Augusto do Amaral.

O presidente acclamado nomeou a seguinte commissão para formular os estatutos :

José Coelho relator João Frisau Netto e Miguel Argemiro Breckenfeld.

Mello & Bizet—Estes acreditados padeiros e confeiteiros estabelecidos á rua Larga do Rosario continuam, graças a bôa acquisição que fizeram de um optimo pasteleiro francez, a regalar seus numerosos freguezes com uma crescente variedade de bolinhos e doces.

Para que o publico fique melhor inteirado do que vimos de dizer dirija se ao estabelecimento commercial dos Srs. Krause & C., a rua 1º de Março, onde encontrará em exposição, um grande e variado sortimento dos saborosos productos da pastelaria Mello & Bizet, ante os quaes não se resiste ao desejo de uma visita até a mesma.

Estado da Parahyba—Do Exm. Sr. governador do Estado da Parahyba recebemos hontem o seguinte telegramma :

Parahyba, 2 de Setembro.

Redacção do *Diario de Pernambuco*.

« Foi muito bem aceito e applaudido o acto de patriotismo do presidente da Republica negando sancção ao decreto cerceador das attribuições dos governadores, por inconstitucional e contrario aos principios federativos.—(*Governador*).

Rua 89 —Enviaram nos a seguinte reclamação :

Na rua de 89, antiga Imperial e bem á porta do fiscal da Intendencia Municipal, acha se fora do leito do passeio respectivo, uma grande lage, impedindo e ameaçando até o transito publico.

Será bom que a Intendencia Municipal providencie afim de ser sanado o mal.

Panellas -Escreveu nos d'ahi em data de 30 do passado :

Nutrimos as mais fundadas esperanças de que este municipio se organise, criando um orçamento em condições de poder occorrer as suas despezas, sem que para isto se colloque na necessidade de sobrecarregar seus habitantes com pesadas contribuições.

Segundo calculos que formamos, pode se arrecadar para cima de 25:000$, o que da sufficientemente para as despezas com os serviços municipaes, as quaes não podem subir a mais de. . 18:000$ annuaes.

Sirva esta breve noticia, que agora lhe damos, de resposta a um missivista de Quipapá, o qual vem no «Diario» de 28 do corrente, affirmando que «não podemos confeccionar orçamento e que alguns habitantes não concordam com a criação do municipio, tal é a exiguidade de seus recursos» !

E' manifesto, porém, o motivo de toda esta cisania. Quipapá receia que, sem Panellas, se possa constituir, e tem razão, pois não dispõe dos mesmos elementos que esta, sendo que a unica cousa que lhe dá a isto direito, como confessa o proprio missivista do «Diario», é acharse a margem da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

E' muita vantagem !...

Panellas não está aniquilada, nem reduzida a uma simples aldeia, como assevera ainda o mesmo missivista ; é verdade que com a retirada da sede da comarca para Quipapá, o seu commercio arrefeceu um pouco, mas isto não é razão para deixar de se constituir, como municipio, uma vez que para tal fim disponha dos recursos indispensaveis.

Foi convocado o jury desta villa para o dia 19 do mez vindouro.

Quanto ao inverno, vai seguindo sua marcha, dando aos agricultores esperança de terem este anno uma boa safra.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Agosto findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte :

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	87	133	220
Entraram	12	10	22
Sahiram	15	9	24
Falleceram	5	10	15
Existem	79	124	203
Nas enfermarias :			
Existiam	28	33	61
Entraram	14	8	22
Tiveram alta	12	3	15
Falleceram	5	10	15
Existem	24	29	53

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 1 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º.6	760m93	17.96	77
9	25º.4	761m41	17.07	70
12	26º.2	761m50	16 76	67
3 t.	26º.1	760m75	17 20	69
6	25º.3	760m84	18.12	76

Temperatura maxima—26º,75.

Dita minima—24º,00.

Chuva—nulla.

Direcção do vento— E com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 5 horas e 2 minutos manhã ; SSE com interrupções de SE até 11 horas e 17 minutos ; S com interrupções de SSE e SSW até 8 horas e 49 minutos da noite ; SSE até 11 horas e 9 minutos ; S com interrupções de SSE até meia noite.

Velocidade media do vento—6m73 por segundo.

Nebulosidade media—0,42.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Setemb.	9 - 00 da manhã	0m40
B. M.	1 » »	3 - 00 da tarde	2m20

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Congo»

Esnest Lecont, Waldemiro Augusto do Amaral. Charles Kienbroich, Ildefonso Rego, Antonio Cezario, Pedro Fernandes sua senhora e 1 irmão José Fernandes, padre Luiz Lasagne, Sebastien de Poli e José Augusto de Paulo.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor.

Dr. José Ferreira Alves, Joseph Pire, José Joaquim de Azevedo e Souza, Miguel Antonio dos Reis e Joaquim Manoel de Andrade.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Olinda».

D. Joaquim de Cerqueira Leite sua senhora 1 filho e 1 criada, Maria, Antonio Domenico, João Joaquim R. Cintra sua senhora 6 filhos e 1 criada.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no caes 22 de Novembro n. 44, de armação que presta se a qualquer negocio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de cerca de 4.000 oitavas de prata.

Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de dous sobrados e 10 meias aguas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Atalho n. 13, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no caes do Apollo n. 59, de uma prensa e seus pertences para imprensar algodão.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José Alfredo de Menezes Soares.

Amanhã :

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Theresa Maria de Lucio Lumachy Cavalcante.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1891.

Existiam 345 entraram 17, sahiram 9 existem 353

A saber :

Nacionaes 327, mulheres 13, estrangeiros 13.

—Total 353.

Arraçoados 293

Bons 271.

Doentes 10.

Loucos 9.

Loucas 3.

— Total 283.

Movimento da enfermaria.

Tivaram alta :

Joaquim Francisco de Lima.

Joaquim Ferreira de Araujo Galvão.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 58 pessoas, sendo homens 28 e mulheres 40.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 12ª serie da 5ª loteria, extrahida a 2 de Setembro :

1242	300:000$000
6030	30:000$000
4180	15:000$000
146	6:000$000
2730	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros :

1617 1763 6069 6216

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros :

64 1685 2062 3714 6179

APPROXIMAÇÕES

1241	3:000$000
1243	3:000$000
6029	1:500$000
6031	1:500$000
4179	900$000
4181	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

1241	1245	1248
1243	1246	1249
1244	1247	1250

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros.

6021	6024	6027
6022	6025	6028
6023	6026	6029

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros :

4171	4174	4177
4172	4175	4178
4173	4176	4179

Todos os numeros terminados em 42 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 30 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 42.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 30.

A seguinte loteria corre no dia 9 de Setembro de 1891 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 1 de Setembro foi o seguinte :

Existiam	560
Entraram	15
Sahiram	7
Falleceram	6
Existem	562

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1|2.
Barros Sobrinho ás 7
Simões Barbosa ás 8 3|4.
Berardo ás 11.
Pontual ás 10 1|2.
Fernandes Barros ás 9 1|4.
Arnobio ás 9 1|4.
Bastos de Oliveira ás 10 1|4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1|2 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1|2 da noite.

Loteria do Maranhão — A 13ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Setembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará —A 4ª serie da 48ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 5 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco —A 17ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 8 de Setembro (terça-feira) á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Cemiterio publico —Obituario do dia 1 de Setembro :

Luiz, Pernambuco, 3 dias. S. José ; tetano.

Miguel Teixeira da Costa, Portugal, 75 annos, casado, Santo Antonio ; hemorrhagia cerebral.

Oscar, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; gastro enterite.

Olivia, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; gastro enterite.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

José Francisco Soares, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S José ; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Augusto Ferreira Villaça, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão hepatica.

João Francisco Gomes, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre remittente.

Maria Rosa de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista ; cachexia syphilitica.

Marianno Gloria, Porto Alegre, 56 annos, viuvo, Boa Vista ; febre remittente.

Joaquim Francisco Alves, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa Vista ; bronchite.

Clementino da Silva L., Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa Vista ; lesão cardiaca.

Maria Luiza, Pernambuco, 5 dias, Boa Vista ; inviabilidade.

SPORT

Hontem morreu o cavallo Gambetta, que não ha muito tempo fazia parte do numero dos bons parelheiros do nosso *turf*.

Grande Rio de Janeiro de 1892

O presidente do Derby Club annunciou em sessão que o Grande Premio Rio de Janeiro de 1892 realizar se-ha no dia 12 de Outubro, anniversario do descobrimento da America, e que o valor do premio será pelo menos de 40:000$000, sendo possivel que a directoria resolva augmental-o.

Esta communicação foi justificada pelo Sr. Dr. Frontin, que declarou dever fazel-a aos proprietarios para que elles possam basear nessa expectativa as compras de animaes que porventura tenham de effectuar.

*

Concluimos a publicação das poesias a que alludimos no *Sport* anterior.

TUPY

Assim como os politicos de outr'ora
Recolheram-se pallidos, sombrios,
A' vida do descanço, solitarios,
Em busca as primaveras, os estios ;

Assim como aquelles que deixaram
De adherir a republica actual,
E voltaram se todos para casa
Procurando remedio para o mal ;

Que julgaram provir da rev'lução ;
E trabalham *por fóra* decididos
A fim de resgatarem conscientes
Caracteres masculos, vendidos ;

Assim, após a luta que enfrentára
O heróe *de quatro*, o bravo do Tupy,
Depois de mil batalhas, mil trophéus
Que em synthese dito fica aqui ;

Depois que com vantagem e sobranceiro
Bateu seus companheiros mais valentes,
E recebem do publico *sensato*
Os applausos freneticos, ardentes ;

Voltou d'ondo sahira victorioso
Do pantheon a porta aberta achou,
Não foi um Balmaceda agora derrotado.
E sim Napoleão sem Waterlôo.

*

A' FRANCISCO CORREIA DE REZENDE

(*Proprietario do cavallo Tupy*)

Se o teu ligeiro animal
Tem provado (sem engano)
Não ter achado rival
N'um seu comprovinciano.

E se ainda o bom *Tupy*
(Marchando sempre na pista)
Conseguio fazer de ti
Um veterano *sportista*.

Um sincero comprimento
Pela amisade te faço ;
E, mais deste sentimento

Se apertando bem o laço,
Eu aproveito o momento
Para te dar um abraço !

UM POUCO DE TUDO

A população catholica dos Estados Unidos foi calculada em 8 579 966, figurando neste numero 8 778 sacerdotes, 2.354 regulares e 6. 24 seculares. Estes sacerdotes servem em 7 631 igrejas, 1750 capellas e 2 840 oratorios.

Conta a republica 218 azylos de orphãos, que albergam 24 572 crianças, 39 seminarios theologicos, com 1 711 seminaristas, 123 collegios, 624 academias e 3279 escolas parochiaes, frequentadas por 655.328 alumnos.

Ecclesiasticamente está a grande republica dividida em 13 arcebispado, 66 bispados, 5 vicariatos apostolicos e uma prefeitura.

O arcebispado de Nova York séde da igreja na republica, conta 800.000 catholicos, dos quaes 505 sacerdotes, 147 regulares e 357 seculares, 199 igrejas, 43 oratorios, e 64 capellas ; 8 asylos com 223 orphãos ; 2 seminarios com 103 alumnos ; 4 collegios : 50 academias e 162 escolas parochiaes, com 40.938 creanças.

*

Senhor, acabo de convencer-me de que sois um ladrão.

— Senhor !

— Não se zangue, eu venho lhe propor trabalharmos de sociedade !

*

E' da Missa Alegre de Braz Patife :

Do Zé Braz, o seu sonho mais dourado
era jurar bandeira, ser soldado.

**

Quando via um major de banda á cinta,
um alferes é bita,
dizia a companheira, satisfeito :
—Que posição bonita !
E deixava escapar de largo peito
um suspiro que valia bem por trinta.

***

Ja farta de escutal-o, a companheira
disse-lhe um bello dia :
—Se tu gostas assim dessa carreira,
Porque não sentas praça ? Era mania.

***

José Braz, pezaroso, entristecido,
em lagrimas banhado :
—Eu te juro, filhinha, por quem és,
que hoje mesmo sentava, se pudesse.
E', porem, exigido
(ah ! se isso não se desse...)
alturo regular p'ra ser soldado,
e eu tenho unicamente quatro pés.

*

— Advogado : Então o que te disse o meu cliente ?

— Que fosse ter com o diabo.

— E então o que fizestes.

— Vim aqui !...

*

Annuncia-se para breve, em Pariz, uma monumental revista de 64 paginas de tres columnas, com gravuras, editadas ao mesmo tempo em francez, inglez, allemão, polaco, dinamarqaez, russo, armenio, grego, italiano, hespanhol e portuguez.

A edicção portugueza, para Portugal e Brazil fica confiada a pessoa que escreve estas chronicas parienses.

A revista intitula-se «Globus».

A empreza edictora é composta de um grupo de milionarios russos e norte americanos.

O numero «specimen» está já no prelo e deve sahir proximamente.

Promette ser muito curioso.

A redacção e administração desta importante revista é na rua Lamartine n. 54, Paris.

O «Globus» necessita de correspondentes em muitas terras importantes do Brazil.

MEMORIAL

CAPELLAS
MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, preteadas, pretas e de diversas cores.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Fitas

Fitas

e Fitas

de todas as nuances e larguras e por qualque preço, liquida se um sortimento bellissimo.

A Rainha das Flores

14—RUA BARÃO DA VICTORIA—14

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇOES UTEIS

Dr Milet

TEM SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA A RUA 15 DE NOVEMBRO (ANTIGA DO IMPERADOR) N. 45 1.º ANDAR.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar : recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades : molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados

Consultorio medico cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeepaticos, rua do Marquez de Olinda n. 22

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

A Notre Dame de Paris

Previne seus numerosos freguezes que já sahiram da Alfandega as guarnições das ultima moda, de ouro, de prata e ouro c, seda e ouro e prata, capotas lindissimas para Senhoras., matineis bordados, jaquetas de casimira e outros artigos de bom gosto escolhidos por madame Koblet actualmente em Paris. Rua do Cabugá n. 9 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Correio do Povo e a New York Insurance Company

AO ILLM. SR. REDACTOR CHEFE DO «JORNAL DO COMMERCIO»

Illm. Sr.

Havendo o *Correio do Povo* em seus numeros de ante-hontem, hontem e hoje encetado na sua parte editorial a traducção dos vis e calumniosos artigos contra a —Companhia New-York Life Insurance— publicados no jornal *New-York Times* de New York, folha que por esse motivo esta sendo processada pela nossa directoria, por crime de injuria e calumnia, considerei do meu dever, como representante desta grande e importante instituição do Brazil, dirigir uma carta ao Redactor-chefe do *Correio do Povo*, explicando os factos e apontando as energicas medidas tomadas pela nossa directoria, afim de castigar a *New York Times* pelo seu cobarde ataque que tem sido classificado pelos jornaes sérios daquella cidade como —escandaloso, malicioso e desprezivel ; alguns jornaes até qualificando o como «o latido de um cão e a insinuação covarde do assassino anonymo.»

Não tendo, porém, o digno redactor chefe do *Correio do Povo* publicado a minha carta, apezar de pedido especial neste sentido, vejo-me obrigado, em prol da verdade e justiça, a pedir a V. S. o abrigo das suas valentes columnas afim de reproduzir a dita carta, visto que as traducções e transcripções que o *Correio do Povo* esta publicando, não somente não têm o menor viso de verdade, mas não tem materia que um jornal que se preze publique na sua secção editorial sem interesse bastante avultado da parte de terceiros.

Não pretendia prestar a menor attenção a estes artigos de ataques de *New York Times*, por

ILEGÍVEL

que tinha certeza, não sómente que os tribunaes de Nova York e o superintendente do Governo que foi chamado pela nossa companhia para proceder a inquerito das calumniosas asserções daquella folha, facilmente desmascarariam essa torpe conspiração, mas tambem porque estava convencido que o publico é bastante sensato para conhecer cabalmente a importancia, posição e seriedade da Companhia Neva-York Life em toda parte do mundo onde ella funcciona à 45 annos, para avaliar conforme merecem accusações da natureza daquellas publicadas no *New-York Times*. Visto, porém, que o *Correio do Povo* tornou-se orgão daquella folha, aceitando —na sua parte editorial— artigos cuja veracidade já foi officialmente desmentida nas suas proprias columnas, pretendo publicar agora nas folhas diarias sérias os diversos artigos dos principaes jornaes de Neva-York; ornaes que se acham indignados com o procedimento cobarde ao *New-York Times*, que parece occupar naquella cidade o lugar do antigo *Corsario* entre nós.

Eis a carta dirigida por mim, hontem, ao redactor chefe do *Correio do Povo*.

Sou com toda a consideração de V. S., attento venerador e criado

R. Kinsman Benjamin
representante no Brazil da New-York Life Insurance & C.

—

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1891.

Ao Illm. Sr. redactor-chefe do *Correio do Povo*. —Tendo deparado hontem e hoje, na parte editorial da sua conceituad folha com duas transcripções de jornaes de Nova York, contendo noticias injuriosas á Companhia New York Life Insurance, cumpre-me como representante da dita companhia no Brazil, avisar a V. S. que estas noticias, originadas pelo *New-York Times* não sómente foram desmentidas por outras folhas de New York, mas que os redactores do dito jornal foram chamados aos tribunaes pela directoria da companhia New York Life, que reclama indemnisação de um milhão de dollars por crime de calumnia e injuria. Além disto a directoria da nossa companhia em Nova-York pedio ao Governo que mandasse immediatamente o superintendente do departamento de seguros de vida proceder á um rigoroso inquerito na companhia para desmentir officialmente estas injurias e calumnias. E' para lamentar que um jornal como o *Correio do Povo* deixasse entrar na parte editorial da sua folha transcripções desta ordem, cuja procedencia não é difficil de advinhar e que tambem permittisse que se collocassem, como aconteceu hontem na porta do seu edificio, boletins de sensação sobre estes artigos, apezar de haver sido publicado na mesma folha pelo espaço de quasi 15 dias successivamente, um desmentido official ás ditas calumnias, desmentido que está no dominio publico —desde o dia 30 de Junho proximo passado, como V. S. póde verificar pela leitura do *Jornal do Commercio* daquella data.

Não lhe escrevi hontem mesmo por haver um dos redactores da sua folha promettido tomar as providencias necessarias para impedir a repetição destas publicações calumniosas e inexactas.

Pedindo-lhe o favor de inserir esta na sua estimada folha amanhã, sou com toda consideração

De V. S.
Att. Venr. e Cr.

(Assignado) *R. J. Kinsman Benjamin*
representante no Brazil da Nova York Life Insurance Company.

O «Correio do Povo» e a New-York Life Insurance Company.

Ao Illm. Sr. redactor chefe do *Jornal do Commercio*.

Em data de hoje dirigi ao redactor-chefe do *Correio do Povo* a carta, cuja cópia em seguida publico.

De V. S.
Attento venerador e criado,
R. J. Kinsman Benjamin.
Representante no Brazil da New-York Life Insurance Company.

—

Ao redactor chefe do *Correio do Povo*.

Li com especial attenção o artigo na sua folha de hoje a respeito da questão das publicações calumniosas de *New-York Times* contra a Companhia.

Por mais que aprecie os sentimentos de bondade expressos nesse artigo com referencia á minha pessoa, não posso, comtudo, reconciliar os seus protestos de philantropia e de desinteresse com os factos reaes no caso vertente, visto que tenho excellentes razões para acreditar que conheço não sómente o traductor ou traductores desses artigos, mas tambem quem são os principaes motores nesse vergonhoso negocio, pelo qual o *Correio do Povo* aufere indubitavelmente lucro mais material do que unicamente a satisfação de prestar um serviço ao publico.

Limitar-me-hei por agora a reproduzir nos jornaes diarios daqui os artigos de jornaes importantes de Nova-York que estão em contradicção com os ataques virulentos e despeitosos do *New-York Times*, de que V. S. está publicando traducções nas columnas editoriaes do seu jornal; e ao mesmo tempo como desejo proceder para com V. S. com a mesma lealdade de acção possivel, que costumo fazer para com todos, julgo do meu dever avisar-lhes de antemão que, logo que receber communicação telegraphica de meus directores do *veredictum* dos tribunaes de de Nova-York, a respeito do resultado do qual é difficil de encontrar-se duas opiniões entre gente que esteja em seu perfeito juizo, hei de ser obrigado a empregar o mesmo recurso contra o *Correio do Povo*, visto que, segundo ás leis que regem todos os paizes bem regulados, e que pelo Codigo Criminal do Brazil sei que tambem regem este paiz,—qualquer pessoa ou pessoas que fizerem imprimir ou publicar artigos, contendo asserções falsas e maliciosas contra instituições fixas e estabelecidas, quer do governo, quer particulares, incorrem em penas rigorosas.

Se os artigos houvessem apparecide na secção dos «apedidos» qualquer questão teria sido inutil perda do tempo, porque na fórma do costume appareceria o inevitavel *testa de ferro*; como esses artigos, porém, são publicados nas columnas editoriaes do seu jornal, tornando desse modo os seus redactores responsaveis por essas transcripções e capazes de ser accionados, ver-me-hei forçado em defesa dos interesses da nossa companhia, a processar por perdas e damnos todos os individuos que representam o *Correio do Povo* e cujos nomes vêm publicados na columna principal da mesma folha

Solicitando a cortezia da transcripção dessas linhas no seu numero de amanhã.

Sou de V. S., attento venerador e criado—*R. J. Kinsmann Benjamin*, representante no Brazil da New-York Life Insurance Company.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto.

A New-York Life Insurance

Foram chamados aos tribunaes em Nova York pela companhia *New-York Life Insurance* os redactores do jornal *New York Times* por crime de injuria e Calumnia. A companhia *New York Life* reclama um milhão de dollars de indemnisação.

O *New-York Times* foi um dos jornaes que com o *World* tambem de Nova-York, publicaram os telegrammas falsos sobre o Sr. Demetrio Ribeiro quando este foi ministro da Agricultura noticias falsas que produziram impressão tão desfavoravel, entre nós, a seriedade d'aquellas folhas.

Editorial do *Diario do Commercio*, 19 de Julho de 1891.

Olinda

As duas chapas

E' esta a chapa delecteria... isto é, a que se diz official: (*)

Prefeito

José Candido da Silva pessaa (ex professor de primeiras lettras).

sub-prefeito

José da Costa Pereira (agricultor, ex-chefe do partido liberal de Olinda)

Conselheiros municipaes

Frederico Columbiano da Silva Guimarães (empregado publico, em viagem pelo estrangeiro)

Felippe Duarte Pereira (despachante da Alfandega, actual intendente)

João Henrique de Albuquerque Mello (empregado publico, actual intendente)

J. J. Antunes (candidato a emprego publico, actual intendente).

João Augusto de Mello (negociante e ex-vereador.)

Fonseca Galvão (explorador de couros em Maranguape).

Camello Pessoa (influencia politica em Maranguape).

Dr. J. J. Alves do Albuquerque (empregado publico).

Dr. Antonio Estevão de Oliveira (congressista, actual intendente, politico dos antigos partidos, chefe governista local e advogado recifense)

E' esta a chapa republicana, isto é, a que dizem que é da opposição.

Prefeito

Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos (ex chefe de policia, ex-juiz de direito de Olinda).

Sub-prefeito

Major José Figueira de Farias (ex-intendente da Intendencia republicana, agricultor e criador).

Conselheiros municipaes

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima (ex-intendente da Intendencia republicana, medico).

Luiz de Paula Lopes (commerciante, proprietario em Olinda e vice-presidente da Associação Commercial).

João Baptista da Silva Manguinho, (cirurgião e medico homoeopatha em Olinda).

Capitão Theodoro Hermino dos Santos Costa (artista).

Capitão Adolpho Thiago de Farias (artista)

Evaristo Flores da Rocha Wanderley (artista e redactor do *Artista Brasileiro*)

Tenente-coronel José Manoel de Barros Correia (agricultor)

Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque (agricultor).

Capitão Alfredo Alves Simões Barboza (agricultor).

—

Confrontadas estas duas chapas, tudo o mais que podessemos dizer seria superfluo!...

(*) Foi combinada pelo Exm. Sr. Dr. Estevão de Oliveira e grande numero de eleitores, em reunião publica.

Os velhos, que soffrem de violentos ataques de asthma, de suffocações e oppressão do peito, não devem assustar-se, nem desesperar do seu estado. Para melhorar e calmar esses soffrimentos, basta que o doente accenda e fume um dos afamados «Cigarros Indios de Grimault», preparados com a cannabina. Logo depois das primeiras aspirações, a tosse calma-se, a agitação cessa, e sobrevêm um somno reparador que dará uma nova vida aos velhos enfermos.

Copia

Pernambuco, 1 de Dezembro de 1891.

Sr. Delmiro Gouveia —Chegando agora inexperadamente á minha vista a copia de uma carta de 27 de Janeiro, escripta por Keen Sutterle C. L. Philadelphia a casa d'aqui na qual mandam ao seu agente communicar-lhe certas insinuações. malevolalas afim de me intrigar contra o Sr. allegando declarações que eu não fiz e intenções que não tive para impedir as sociarmos como intentamos e o que temiam, reconheço que Vmc. sob essas impressões tinha razão de julgar se offendido e prejudicado por mim e não querendo ser joguete de taes manobras desisto voluntariamente da continuação do processo de injuria que tinha incetado.

Lhe asseguro que sempre procedi com sinceridade mesmo quando os meus interesses se separam, e escrevo isso para que a verdade seja conhecida e em desaggravo de minha consciencia, podendo Vmc fazer o juizo que quizer.

Julian Van Hauguit.

Fabrica de papel «Barão de Lucena»

Não tendo sido possivel levantar nesta praça todo o capital necessario á empresa resolveu o concessionario a procural-o na do Rio de Janeiro, onde no dia 12 de Setembro, ao meio dia, na rua Sete de Setembro, se realisará a installação da Companhia em organisação, com o capital de 500:000$000 e nas melhores condicções

Os Srs. subscriptores desta praça, que quizerem manter as quantias subscriptas, ficam avisados para se entenderem conveniente, alli se fazerem representar.

Os que, porem, preferirem retirar a entrada que fizeram poderão dirigir-se para este fim ao Banco de Pernambuco até o dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Setembro de 1981.

Agostinho José da Costa.
Francisco de Souza Reis.
José A. Rodrigues Lima.
João Rodrigues de Moura.
José Maria de A. e Mello.

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela Academia de Medicina de Paris é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

«E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dous outros.»

Professor Trousseau.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque «não é repugnante.»

Professor Bouchardat.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro, mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 75, lado do caes 22 de Novembro.

O Juiz de Direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição, assim como encarrega-se de liquidações amigaveis em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 34, 1º andar, das 11 horas as 4 da tarde e a outra qualquer hora em sua residencia á rua do Barão da victoria n. 5 1. andar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti febril, e com tanta felicidade que no fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jão Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio eficaz para qualquer febre qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello.

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico-lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram-se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12.—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercaderias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e modas que não é difficil ver.

A Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Ao commercio

Francisco Antonio de Britto & Filho, previnem ao commmercio que, acontar de hoje, passou sua casa de commissão á rua do Bom Jesus n. 11, a firma Francisco Faustino de Britto & C, com todo seu activo e passivo.

Recife, 1º de Setembro de 1891.

Eleição Municipal

Ao eleitorado da freguezia de Santo Antonio

De accordo com o directorio do «Novo Partido Republicano de Pernambuco» temos a honra de convidar o digno e independente eleitorado da freguezia de Santo Antonio para uma sessão politica que se deverá effectuar hoje, quinta feira 3, afim de se tratar do assumptos relativos ao pleito eleitoral do dia 30 de Setembro.

A reunião terá lugar as 7 horas da noite no 1º andar do predio n. 32 á rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) séde do Club 22 de Julho.

Parochia de Santo Antonio do Recife, 1 de Setembro de 1891.

A. Martiniano Veras.
Argemiro Alves Aroxa.
J. Thiago da Fonseca.
D. J. Seve.

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de
Guerrra Fernande & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

Despedida

Seguindo a bordo do vapor allemão «Olinda» para o sul onde pretendo demorar me por algum tempo despeço-me dos meus amigos e clientes.

O motivo de minha retirada é a alteração de minha saude.

Na capital Federal onde pretendo conservar me offereço-lhes os meus limitados prestimos.

Recife, 20 de Agosto de 1891.

Dr. *Cerqueira Leite.*

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*
(Está reconhecida a firma).

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma inundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da laryage, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*
(Está reconhecida a firma.)

Dr. Freitas Gumarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 2 de Setembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Banco da Bolsa

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

8 Obrigações Preferenciaesda Companhia Pernambucana de Navegação a vapor do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno — ao par

—

Offereceram	Vender	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
200 Ditas do Banco da Bolsa	48$000	
500 Acções do Banco Popular	10$000	
50 Ditas da Companhia Industrial Pernambucana valor realisado de 80$	100$000	
30 Ditas da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 80$000	100$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor realisado de 100$000.	70$000	65$000
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	
13 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Sendo hoje dia de mala para a Europa o movimento foi pequeno.

Os bancos conservaram a 14 5/8 suas tabellas, offerecendo, porém, saccar a 14 3/4 para a mala proxima, sem acharem tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 14 3/4 bancario nominal, dado a taxa mais favoravel.

Papel particular passado no Rio em Santos a 15 1/8.

—

TAXA BANCARIA

Os bancos de Pernambuco e London mantiveram durante o dia a taxa de 14 5/8 abertos a offerta.

O Universal offerecia 14 3/4.

Houve pequenos negocios a 14 3/4.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos . . .	3$400 a 3$800
Somenos idem idem . . .	2$[illegible]00 a 2$4[illegible]0
Mascavado idem em . . .	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem .	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem . .	1$300 a 1$500

Tem-se realisado pequenas vendas.

—

A exportação até 28 do passado consta de 40.841 saccos e 5 793 barricas pesando 3.067.05[illegible] kilos do branco, 305 516 saccos e 90 barricas do mascavado pesando 991 115 kilos.

—

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Até 27 do passado foram exportadas 8.696 saccas e 137 fardos pesando 682.700 kilos.

Ha falta deste producto no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis.

Verdes nominal 330 réis.

Mercado bastante firme.

Tem-se realisado diversas vendas.

Foram exportados até 27 do passado 19.151 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 215$000.

Foram exportadas até 27 do passado 345 pipas.

Mercado bastante animado.

Foram vendidas 30 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 112$000.

A exportação até 24 do passado consta de.... 2402 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 29	3.633	770
Animaes	1 a 29	824	989
Estrada de Ferro Central.	1 a 29	1.469	256
Idem de S. Francisco	1 a 29	2.033	224
Idem do Limoeiro.	1 a 31	298	1.864
Vapores.	1 a 29		725
Somma		8 257	4.828

Exportação

RECIFE, 1 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Paris, carregaram:

Cousseiro Irmão, 1,650 grammas de ouro velho e 22,200 ditas de prata velha.

Para Bordeaux, carregaram:

A. F. do Rego, 50 000 grammas de prata velha e 4.000 ditas de ouro velho

P. Carneiro & C., 10 barricas com 100 abacaxis

— No lugar portuguez *Mario*, para o Porto, carrego:

P. J. de Siqueira, 2,250 kilos de estopa de calafate.

Para o interior

— No vapor allemão *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimaraes & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 9 barricas com 625 kilos de assucar refinado, 51 barricas com 3,296 kilos de assucar branco e 2 saccos com 150 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Flor do Jardim*, para Rio Grande do Norte, carregaram:

P. Alves & C., 34 barricas com 2,040 kilos de assucar refinado.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em [illegible]	533
Arroz com casca [illegible]	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	180
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$333
Cachaça	190
Couros seccos espichados (kilo)	500
Couros seccos salgados (kilo)	495
Couros verdes (kilo)	330
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	16$000
Cacáo (kilo)	500
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	195
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	38
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	136$000
Pelle de carneiro (cento)	136$000
Semente de carnauba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	38:971$885	
Idem de 2	60:372$058	
		99:343$943
Renda do Estado:		
Do dia 1	3:837$336	
Idem de 2	5 758$207	
		9:595$543
Somma total		108:939$486

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
Joaquim Elviro P. Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 29	542$151	
Idem de 31	904$066	
		1:446$217

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	1:224$135	
Idem de 31	3:898$412	
		5:122$547

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Bueno Ayres e escala—12 dias, vapor francez «Congo» de 2017 toneladas, commandante F. Vaguier, equipagem 123, carga varios generos a H. Burle & C.

Cap Town, Africa, 21 dias, barca sueca «Activ» de 314 toneladas, capitão J. G Harsiler, equipagem 10, em lastro a H. Lundgren.

Navio sahido no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Congo», commandante F. Vaguier, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

43 3/4 bois pesando 5 874 kilos.	
418 kilos de peixe a 20 réis	8$360
6 cargas com farinha a 200 rs.	1$200
42 ditas de fructas diversas a 300 rs.	12$600
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
cassuá com gallinhas a 400 rs.	$
32 columnas a 600 rs.	19$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
31 taboleiros a 200 rs.	6$200
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
112 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$800
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$8[illegible]
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
50 talhos a 2$	100$000
	252$160

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 360 a 600 réis idem.
Feijão de 500 a $800 idem

—

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Jacuhype*	3
Europa	*Concordia*	3
Norte	*Finance*	3
Sul	*Orenoque*	3
Sul	*Paraguassu'*	4
Norte	*Brazil*	5
Sul	*Pernambuco*	8
Sul	*Advance*	10
Europa	*Thames*	10
Sul	*Magdalena*	12
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Pará*	19
Sul	*La Plata*	19
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Concordia*	3 as 2 h.
Europa	*Orenoque*	3 as 12 h.
Sul	*Finance*	4 as 12 h.
Sul	*Paraguassu*	5 as 2 h.
Sul	*Brazil*	5 as 5 h.
Sul	*Nebula*	5 as 5 h.
Norte	*Jaboatão*	7 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	9 as 5 h.
Sul	*Una*	9 as 5 h.
Norte	*Advance*	11 as 2 h.
Sul	*Thames*	10 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	12 as 2 h
Sul	*Manáos*	13 as 5 h
Norte	*Pará*	20 as 5 h
Europa	*La Plata*	19 as 11 h.
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h
Norte	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Sul	*Tamar*	24 as 11 h
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h
Norte	*Brazil*	30 as 5 h.

—

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do auctor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

O solicitador Alonso Jorge de Mello, mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 75.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O Sedlitz Ch. Chantaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaqueca, dores de estomago, gotta, rheumatismo. etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija se um embrulho amarello e a marca Ch. Chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Brugg raeve.

Xarope do Dr. Forget

Xarope do Dr Forget contra os Catharros Tosses, Crises nervosas e Insomnias.—O Xarope Forget é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. Nas pharmacias e 28, rua Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Para curar as molestias da pelle, Eczemas, Virus e Syphilis, empregai o Depurativo Chable.

Nas pharmacias e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne.)

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, retirando se temporariamente para o campo, deixa aqui encarregado da sua clinica a seus collegas Drs. Andrade Lima e Fernandes Barros.

Para o engenho Utinga de Cima, onde tem de ser fundada a *Usina Maria das Mercês*, junto a estação de Ipojuca da via ferrea do Recife ao S. Francisco, podem os seus amigos e clientes mandar-lhes suas ordens.

Dr. Simões Barbosa

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada de Ponte de Uchoa. n. 32.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Algumas opiniões medicas

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA'

... Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará com brilhantes resultados nas differentes formas de bronchites e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.—Dr. *Lopes Pessoa* (Recife).

—

Tenho-o empregado em minha clinica, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emolientes, e principalmente na bronchite catharral das crianças, quando atravessam a crise da primeira dentição. — Dr. *Emygdio Montenegro* (Recife).

—

... O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J A de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com assaz proveito na minha clinica, nas molestias broncho pulmonares. — Dr. *Francisco Augusto da Silveira* (Recife).

—

... E' um excellente balsamico expectorante e como tal o tenho empregado sempre com bons resultados nas affecções pulmonaes. — Dr. *Vicente C. da Maia* (Pelotas.)

—

... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho-pulmonares. — Dr. *Carlos Marchand* (S. Gabriel).

—

... As secreções muco-purulentas, symptomaticas da turberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar E' portanto, o Peitoral de Cambará um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil.—Dr. *Urias da Silveira* (Rio de Janeiro).

—

... E' de grande utilidade nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. *Camacho Crespo* (Rio de Janeiro).

—

... Tenho-o empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios. O xarope Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia. —Dr. *J. J. Pereira de Souza* (S. Paulo).

—

... Me he dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparejo respiratorio, especialmente en las bronquitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta R.* (Elqui, no Chile).

—

... Tenho-o empregado, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muitos satisfactorios. Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'este medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. *Luiz José de Araujo Filho* (Rio de Janeiro).

—

... Acho muito importante a sua nova preparação Peitoral do Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar. — Dr. *José Lassala* (Pelotas).

—

... Fui ultimamente obrigado a lançar mão d'elle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.—Dr. *Carlos Henriqson* (Santa Victoria do Palmar).

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Nacional Pharmacia

35—Rua larga do Rosario—35

A' rua do Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a [illegible] annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dr. João Rangel

Avisa aos seus clientes e amigos, que mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas nas terças, quintas e sabbados de 1 ás 3 horas da tarde no largo do Corpo Santo n. 9, primeiro andar.

Telephone 161

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martinm

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos :

Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia** : podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n 193

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 1 horas.

Telephone n. 387

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante ; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas em sua residencia á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Telaphone n. 365.

EDITAES

5ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Setembro de 1891.

Do ordem do desembargador vice-governador do Estado faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso as serventias vitalicias do officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos e de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis do termo de Belmonte.

O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

—

EDITAL

O Dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões, juiz municipal e de orphãos do termo de Belmonte, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, de conformidade com o artigo 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias a contar da data das affixações deste edital para o concurso e provimento vitalicio dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos e 2º tabellião do publico, judicial e notas o escrivão das execuções civeis deste termo de Belmonte annexo a comarca de Villa Bella como determina o decreto de 30 de Janeiro de 1834, os quaes officios estão vagos desde a creação do referido termo de Belmonte, por decreto do Exm. governador do Estado de 2 de Outubro de 1890.

E portanto convida os pretendentes á serventias de ditos officios a apresentarem se dentro do praso marcado com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, auto de exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1884 attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9410 de 28 de Abril de 1885 de conformidade com o qual declaro que são isentos os doutores e bachareis em direito os advogados ainda que provisionados, serventuarios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, que na falta do baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahi uma copia para ser remettida ao Exm Governador do Estado para o fim indicado no art, 157 do citado decreto de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital

Dado e passado na villa de Belmonte aos 20 de Agosto de 1891.

Eu, Antonio Conrado de Sá, escrivão interino escrevi:—Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Certifico que publiquei e affixei nesta data na porta da Intendencia Municipal desta villa o idital do Illustre Dr. Juiz Municipal pondo em concurso os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos e de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo de Belmonte.

O referido é verdade, dou fé.

Villa de Belmonte, aos 20 de Agosta de 1891.

O official de justiça, Manoel Ferreira de Carvalho.

Era o que se continha em dito edital e certidão ao que me reporto e dou fe.

Villa de Belmonte, em 20 de Agosto de 1891.

Eu, Antonio Conrado de Sá, escrivão interino, escrevi.

Conferi e assigno, Antonio Conrado de Sá.

—

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de orphãos da comarca do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, quo no dia 4 de Setembro proximo vindoure, o agente de leilões Augusto Cesar Stepple, no armazem da Rua 15 de Novembro n. 39, levará a leilão publico, as 11 horas da manhã. os bens seguintes :

Um relogio de ouro Remontoir, uma cadeia doube de ouro com medalha.

Um par de botões de ouro para punhos,

Um anel com um brilhante grande.

Um botão para abertura com um brilhante grande

Um alfinete para gravata cravejado de diamantes.

Tres botões para abertura com um pequeno brilhante cada um.

Dez meiaguas a travessa do Bandeira ou becco do Carvalho ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 16 18, 20 e 32, com porta e janella de frente, uma sala, um quarto o cosinha interna, avaliada em 200$ cada uma.

Os bens acima indicados vão a praça a requerimento de D. Maria José dos Prazeres Poças, viuva de José Francisco Poças.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de Agosto de 1891.

Escrevo e assigno.—Recife, 29 de Agosto de 1891.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. inspector deste thesouro, faço publico que ficam chamados a resgate desta data ao fim do corrente mez as apolices dos possuidores, cujos nomes começam pelas lettras A e C, em vista do sorteio procedido pela junta deste thesouro, em virtude de ordem do desembargador vice-governador deste Estado e de accordo com as disposições regulamentares, ficando scientes os mesmos que do 1.º de Outubro em diante não perceberão mais juros.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,

José Anastacio da Silva Guimarães.

EDITAL N. 53

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nos termos da consolidação das leis das Alfandegas, capitulo 50, irão á primeira praça em consumo, as 11 horas da manhã do dia 14 de Setembro proximo vindouro, a porta desta repartição, senão forem despachados dentro de 30 dias, as seguintes mercadorias, sem que os seus donos ou consignatarios fiquem com direito a reclamarem contra os effeitos da mesma venda :

Armazem n. 6

Chalim—Um pacote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor «Nerth», a [illegible] de Agosto de 1890, contendo impressos de uma só côr, pesando 14 kilogrammas.

Marca M. C. & C.—Um dito n. 6,917, vindo do Havre no vapor «Ville de S. Nicolas» a 28 de Agosto de 1890, contendo amostras de fazenda em retalhos.

Marca M. C.—Uma barrica n. 32 vinda do norte no vapor «Jaboatão», a 7 de Outubro de 1890, contendo 72 kilogrammas de fumo preparado em rapé.

Marca AACD.—Duas caixas n. 1 e 2, vindas do sul no vapor «Segurança» a 20 de Outubro de 1890, contendo 130 kilos de fumo desfiado.

Marca A&D—Uma caixa n. 2,492, vinda de Bordeaux no vapor «Nerth» a 4 de Novembro do 1890, contendo 20 garrafões vazios, não especificada.

Letreiro Manoel Collaço—Um pecote n. 635, vinda de Southampton a 8 de Novembro de 1890 no vapor «Clayd», contendo amostras de fazendas em retalhos.

2ª secção da Alfandnga de Pernambuco, 14 de Agosto de 1891.

O chefe,

Vulpiano Cavalcante de Arnujo.

Edital n. 60

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 de Setembro proximo futuro, serão vendidos os seguintes objectos :

3.ª praça—guarda moria

Duas saccas, contendo 139 kilos de herva mate, consideracas ema bandono.

Uma geladeira, idem.

Nove copos de vidro, idem.

Em consumo

Diversos pedaços de madeira da antiga barca de vigia.

Uma porção de chapas de cobre, velhas.

6.ª praça

Marca R & S.—Duas caixas sem numero, contendo arruellas de ferro batido.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Agosto de 189 .

O chefe,

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Empreza DE Banhos do mar

Do dia 1 de Setembro até segundo aviso vigorará o seguinte horario para os escaleres :

Caes 22 de Novembro

(Antiga estação do Caxangá)

MANHA

4 40, 5.00 5.20, 5 40, 6.00, 6.20, 6.40 7.00, 7.20, 7.40, 8 00.

TARDE

4 00, 4 30, 5 00, 5.30 6.00

Casa de banhos

MANHA

5.00, 5 20 5 40 6.00 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8.00, 8.20 8.40

TARDE

4.00, 4 30 5 00, 5.30, 6 00.

Arrecifes, 27 de Agosto de 1891.

Carlos José do Medeiros.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

A companhia lyrica contractada na Italia pelo artista

LUIGE PARODI

é esperada

chegou hontem

Principaes artistas :

Erselia ANCARANI e Marcelina RASTELLI (sopranos) ; Paolina ALBERTI (contralto) ; Luigi PARODI e Umberto SALVI (tenores) ; Eurico MASSINI e Adriano ACCONCI (baritonos) ; Ug MELOCELLI e GARAVAGLIA (baixos)

DIRECTOR DA ORCHESTRA

POMPEU RICCI

Repertorio Arpista Signorina MatildeTerutti seguintes operas : GUARANY, GIOCONDA, AIDA, RUY-BLAS, FAUSTO, JONE, LUCRECIA BORGIA, BALLO IN MASCHIERA, LUCIA, POLIUTO, EBREO, etc, será definitivamente escolhido depois da chegada da companhia sendo então annunciada a estréa.

ESTREA--FAUSTO

Sabbado de Setembro

A sociedade ARION abre duas series de assignatura para as representações nosta estação lyrica :

Serie 1.—de 20 recitas com direito as primeiras rapresentações e a uma repetição de cada opera.

Serie 2. - de 10 recitas com direito a uma representação de cada opera.

As representações das duas series de assignatura serão dadas alternadamente, de modo que os assignantes de cada serie não tenham duas recitas seguidas, salvo caso de força maior.

Dar-se ha aos assignantes um abatimento de 10 % sobre os preços fixados na tabella abaixo.

Aos accionistas da Sociedade ARION que tomarem assignatura será dado o abate de mais de 10 % sobre o preço da assignatura observado no art. 11 dos estatutos.

Ao publico está aberta desde hoje 1 de Setembro até o dia 3 a assignatura ara os lugares restantes.

Na séde do Banco da Bolsa, das 10 da manhã ás 3 da tarde um empregado da Sociedade ARION será encontrado devidamente habilitado a receber a importancia das assignaturas mediante recibos que serão trocados pelos bilhetes quando for annunciada a estréa da companhia.

Tabella dos preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens.	25$000
« « 3.ª (dos de frente).	16$000
« « « (dos de lado).	14$000
« « 4.ª ordem	8$000
Cadeiras de 1.ª ordem.	5$000
« « 2.ª ordem.	4$000
Platéas.	2$000
Paraizos.	1$000

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$

Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro ; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London doint Stock Bank Limited, de Londres :

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea ; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções :

Em conta corrente de movimento sem juros.

Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.

Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.

Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. PINTO.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 8 de Setembro

Principiará ás 7 horas da noute em ponto.

Programmas do concerto nas vesperas.

Secretaria do conselho administrativo, 23 de Agosto de 1891.

Manoel Bandeira Filho,

1· secretario.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas que a directoria deste Banco deliberou realisar a 3ª prestação do capital social, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções, a qual deverá realisar se no praso de 30 dias, devendo terminar no dia 15 de Setembro proximo futuro.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Albino Narciso Maia,

Director secretario.

ILEGÍVEL

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

— De ordem do Sr. Dr. inspector deste thesouro, são chamados os possuidores das apolices dadas ao Dr. João Zeferino Pires de Lyra, concessionario da Usina « 13 de Maio, » de ns. 201 á 300 e 401 á 500, serie C, para virem resgatal-as, certos os mesmos de que só vencerão juros ditas apolices até o dia 15 do corrente mez.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
J. Anastacio da S. Guimarães.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Dividendo 33.º

Paga-se no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia, na proxima semana o 33.º dividendo, que será feito a rasão de 6 % por ter resolvido a directoria empregar 2 % em amortisação de acções preferenciaes do emprestimo de 1875.

Escriptorio do gerente, 1 de Setembro de 1891.

Antonio Pereira Simões.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguinte casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2º andar	8$000
Viração n. 49.	20$000

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco.

(Eleição para o Conselho Deliberativo)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde desta Associação, para em assembléa geral, procederem a eleição do Conselho Deliberativo que tem de dirigir a mesma, no futuro anno social de 1891 a 1892.

Recife, 2 de Setembro de 1891.

O 1.º secretario.
A. dos Anjos.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado de mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

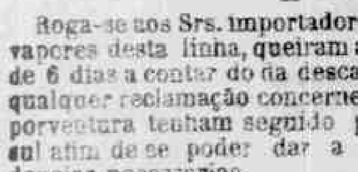
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault



Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás as qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
8—RUA DO COMMERCIO—8

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Congo

Commandante. C Vaquier

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

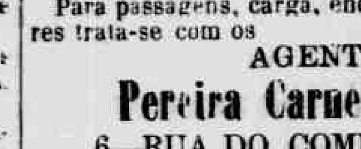
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Nebula



Segue no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde para o

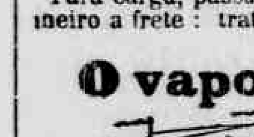
Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

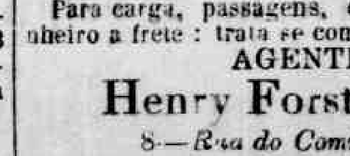


E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o

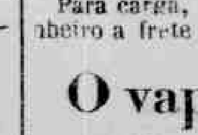
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

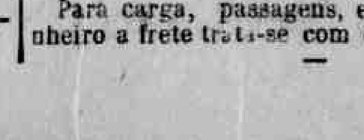


E' esperado da Europa até o dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

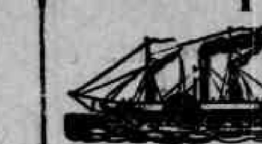


E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 9 de Setembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 7 do Setembro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 7.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sexta feira 4, deve ter lugar o leilão dos moveis, louças, crystaes, quadros, espelhos e mais objectos da casa em que residio o Sr. Francisco Antonio de Oliveira e Silva, á rua do Atalho n. 13.

LIQUIDAÇÃO

DE BONS

Moveis novos e usados

PIANOS, ESPELHOS, VIDROS, ETC

Rua Nova n. 34

Agente Pestana
Leilão definivo

Da importante armação de amarello envidraçada, tres grandes hteiros de dito balcão com pedra, prestando-se para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados sita ao caes 22 de Novembro n. 44, em um ou mais lotes e pelo maior preço que der garante se a chave.

Quinta-feira, 3 do corrente

As 12 horas em ponto

No caes 22 de Novembro n. 44 antigo estabelecimento de molhados

Leilão

De 10 caixas com cebolas

Quinta feira 3 de Setembro

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Agente Gusmão

Leilão

De cerca de 4000 oitavas de prata em obras

Como sejam apparelhos para cha, diversas salvas, colheres, pusleiras, relogio, etc, e diversas obras de ouro.

Quinta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui

Quinta-feira, 3 de Setembro, ás 10 horas da manhã, na cidade de Olinda, no convento de S Francisco.

Espolio do conego Manoel João Gomes

O agente acima, por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do Sr. conego Marcelino Pacheco do Amaral, inventariante e testamenteiro do finado venderá em leilão, no convento de S. Francisco em Olinda uma livraria de bons e importantes livros, de theologia, lithurgia, historia, polemica, sermões, philosophia, latim e italiano, e de muitas outras obras importantes, venderá mais 2 mobilias, cadeiras, marquezas, marquezões, panno, babús de flandres, um panorama e muitos outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes, no referido convento de S. Francisco, em Olinda.

Leilão

De 1 prensa com todos os seus pertences para emprensar algodão ou pelles de cabra.

Sexta feira 4 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem do Sr. Bastos no caes do Apollo n. 59

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Stepple
2.º leilão

De dous sobrados de 2 e 3 andares no largo da Antiga Assembléa, freguezia do Recife, e mais duas meiaguas no mesmo largo.

Sexta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

39 — No armazem á rua do Imperador — 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao espolio do finado João Valente da Cruz, levará a leilão o sobrado de tres andares á rua acima, sob n. 15, e outro dito de dous andares á mesma rua, sob n. 4, e mais duas meiaguas sob ns. 1 A e 2 B, todas no largo da Antiga Assembléa, freguezia do Recife, rendendo annualmente todas a quantia de 1:917$000, servindo de base os preços do 1.º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos sobrados.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros, espelhos, jarros e objectos de electro plate

A SABER:

Uma mobilia com um sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval dourado, 2 quadros dourados, 2 lindos quadros redondos, 4 jarros para flores, 4 etagers, 1 tapete grande de sofá, 6 ditos de porta e 2 cantoneiras.

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 cabides, 1 santuario. 1 mesa com estante, 6 cadeiras, 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 relogio americano, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, flandres, bacias e mais pertences de casa de familia.

Sexta-feira, 4 do corrente

Na casa da rua do Atalho n 13

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, ultimamente nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda no Ceará, tendo de seguir para alli, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua do Atalho n. 13.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Agente Stepple
Leilão

De dez meiaguas á travessa do Bandeira ou becco do Carvalho rua Imperial sob ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 16, 18, 20 e 32, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna.

Joias

Um relogio de ouro, Remontoir, 1 cadeia de ouro com medalha, um 2 de sparboie 1 par de abotoaduras de punhos, 1 annel com brilhante grande, 1 botão para abertura com brilhante grande, 1 alfinete grande para gravata cravejado de diamantes, 3 botões para abertura com 1 pequeno brilhante cada um.

Sexta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as joias e casas acima declaradas, a requerimento de D. Maria José dos Prazeres Poças, viuva de José Francisco Poças.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as ditas casas.

Leilão

De bons e bem localisados predios

CONSTANDO DE

Um excellente sobrado n. 20 á rua do Hospicio, com boas accommodações, agua e gaz encanada e quintal murado; 1 excellente chacara com boa casa com sotão, sitio todo murado e bem arborisado, sita a rua do Rio n 25 Poço da Panella; 1 boa casa á rua do General Seára n. 26, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, com agua e gaz rendendo 22$000 mensaes; 2 meias aguas a rua da Palma ns. 9 e 9 A, rendendo cada uma 8$000 mensaes; 1 meia agua e 1 terreno junto a mesma no Caes do Capibaribe n. 1 e o terreno 44 A, tendo a meia 1 quarto, 1 sala e cosinha rendendo 12$000 mensaes e todo o terreno tem 33 palmos de frente e 80 de fundo.

Sabbado 5 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos predios acima mencionados em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 48 podendo os compradores desde já examinarem todos os predios e para explicações o referido agente dará.

Agente Stepple
Leilão

Da armação, fiteiros, pesos, medidas, generos de estiva em perfeito estado existente no estabelecimento sito a rua da União n. 2.

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

O preposto do agente acima autorisado pelos credores do Sr. Francisco H. do Valle, levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes o estabelecimento acima o qual acha-se bem sortido, e garante se a chave do mesmo estabelecimento; o balanço acha-se em poder do mesmo agente a rua do Imperador n, 39.

Leilão

De moveis, espelho, quadros, lanças, cortinados, louças, vidros e diversas plantas.

No primeiro andar do sobrado a rua do Marquez de Olinda n. 60

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 espelho, 5 quadros, 1 candieiro de suspensão, 4 etageres, 6 jarros para flores, 1 tapete para sofá, 16 pannos de crochet, 3 lanças, cortinados de renda de cores, 1 cama para casal, 1 toilette, 2 cabides de parede, 1 marquezão estreito, 1 banco com gaveta, 1 jarro e bacia, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 meza redonda, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras, 1 machina de mão para costura, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pela Sra. D. Francisca Freire, que retira-se para a capital Federal, fará leilao dos objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta; na rua Thomé de Souza n. 10.

— Vende-se um deposito na rua Imperial n. 290, bem afreguezado, proprio para principiante por ser de pouco capital, o motivo se dirá ao comprador.

— Aluga se a casa terrea n. 20 a rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, com boas accommodações e perto dos banhos do mar; as chaves estão na rua de S. Pedro Martyr n. 2, na mesma cidade.

— Aluga-se a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 22, com 2 salas e 3 quartos; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno; na Praça Maciel Pinheiro n. 10.

— Precisa se de uma ama de meia idade, que saiba cosinhar e que durma na casa em que servir; a tratar na rua Direita n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de 14 á 16 annos e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Lima n. 15.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

PATACOES

BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se a 2$100, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Semente de Jurubeba

No Hospital Pedro 2º compra se toda e qualquer porção desta semente.

Monte Pio Popular Pernambucano

Bernardo Falcão de Souza

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, convido a todos os socios a comparecerem na séde social no dia 3 de Setembro proximo, ás 4 horas da tarde para incorporados, tomarmos os bonds que se acharão em frente ao becco do Ouvidor e irmos ao cemiterio publico depositar sobre a catacumba em que se acham os restos mortaes do nosso nunca esquecido e sempre chorado socio benemerito **Bernardo Falcão de Souza** uma capella, signal de nossas saudades e reconhecimento.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 31 de Agosto de 1891.

O 1º secretario.
Caetano G. Powell

D. Theresa Maria de Locio Lumachy Cavalcante

1º anniversario

Adolpho Cavalcante e seus filhos convidam aos seus amigos e parentes, e aos parentes de sua esposa e mãi, D. Theresa Maria de Locio Lumachy Cavalcante, prematuramente fallecida a 4 de Setembro de 1890, para assistirem as missas que, pelo seu primeiro anniversario, mandam rezar no dia 4 de Setembro, no convento de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã; e desde já se confessam agradecidos por esse acto de verdadeira piedade christã, dispensada á memoria daquella que foi receber na mansão divina o premio das suas virtudes na terra.

José Alfredo de Almeida Soaros

Manoel José de Almeida Soares, sua mulher e filhos, Emilia da Costa Soares e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre chorado filho, irmão, marido e pai, José Alfredo de Almeida Soares, e de novo as convidam, e bem como aos parentes, amigos seus e do finado para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, na quinta feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Gabriel Alvares Quental

José Firmino Alvares Quental e sua mulher, Theresa Coelho da Silva Quental, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu chorado filho, irmão e cunhado, Gabriel A. Quental, e de novo as convidam e bem assim aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, sabbado 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

José Alfredo de Almeida soares

O alferes Carlos Soares, sob a mais viva impressão pelo passamento de seu prezado irmão, José Alfredo de Almeida Soares, agradece aos seus companheiros e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo, e de novo os convida para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã de quinta feira 3 do corrente, na igreja da Santa Cruz, setimo dia de seu fallecimento.

1º anniversario

Anna do Carmo de C Bentzen

Theodoro Bentzen Filho e sua familia, seu sogro e cunhados, maridos de suas cunhadas e cunhados, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua prezada espoza, que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 4 do corrente mez, e desde já confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem.

José Maria Veriato de Souza

O bacharel Bellarmino Cesar Gondim e sua familia mandam rezar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo desta cidade, uma missa por alma de seu prezado cunhado José Maria Veriato de Souza, trigesimo dia do seu fallecimento, na cidade de Souza, Estado da Parahyba. Para este acto de religião convidam todos os amigos e parentes do finado.

José Alfredo de Almeida Soares

Caetano Ferreira Coelho e sua familia, profundamente sentidos pelo prematuro passamento de seu prezado primo José Alfredo de Almeida Soares, convidam os seus perentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na quinta feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu fallecimento.

Baroneza de Catuama

Os filhos, genros e netos da Baroneza de Catuama, mandam rezar missas do setimo dia do passamento de sua mãi, sogra e avó, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 5 do corrente mez, e agradecem sinceramente aos amigos que comparecerem a este acto.

ADEGA PERNAMBUCANA

Rua das Larangeiras n. 64

TELEPHONE N. 580

Neste utilissimo estabelecimento vinicolo encontrará o publico variado sortimento de vinhos legitimos de uvas escolhidas e das melhores marcas—como se jam de uma, duas e tres Corôas, Moscatel, Réx de 1834; D. Luiz I e Duque.

Bem como o verdadeiro vinho Maduro em decimos e engarrafados=vinho virgem para meza e especialissimo vinho velho do Porto de 1869 em vigesimos. Acha-se presentemente em Portugal um dos socios desta casa, encarregado da escolha dos melhores vinhos daquella procedencia no intuito de satisfazer o paladar o mais exigente Não ha competencia em qualidades e preços resumidos.

Ennes Barbosa Cooper & C.º

Criado

Precisa se de um criado que compre e faça todos os serviços de casa de pequena familia que durma em casa dos patrões, a tratar na fortaleza de Santo Antonio do Buraco com e capitão commandante.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao corpo commercial e ao publico que compraram desde o dia 26 de Agosto do corrente anno o hotel do Sr. João de Souza Carneiro, sito á rua larga do Rosario n. 5, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no praso de tres dias, a contar da presente data.

Recife, 1º de Setembro de 1891.

Julio de Oliveira & C.

Agradecimento a quem merece

Com uma traição bem formada
Revestida de amizade,
Tiraram-me o pão da bocca
Com tamanha crueldade.
2 de Setembro de 1891.

M. E. O.

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia e que durma em casa; na rua Marcilio Dias n. 34, loja.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDA

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
61 UA DUQUE DE CAXIAS

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o Sinete do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC successor
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

ILEGÍVEL

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

NOVO PLANO
DA
LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

	Por serie	Por loteria
1 premio de	12:000$000	240:000$000
1 dito de	1:200$000	24:000$000
1 dito de	500$000	10:000$000
1 dito de	200$000	4:000$000
3 ditos ditos de	100$000	2:000 000
5 ditos de	50$000	1:000$000
14 ditos de	25$000	500$000
10 ditos da dezena do 1.° premio a	20$000	400$000
10 ditos da dezena do 2.° premio a	15$000	300$000
10 ditos da dezena do 3.° premio a	10$000	200$000
2 ditos das approximações do 1.° premio a	100$000	2:000$000
2 ditos das approximações do 2.° premio a	50$000	1:000$000
2 ditos das approximações do 3.° premio a	35$000	700$000
119 ditos das duas finaes do 1.° premio a	10$000	200$000
119 ditos das duas finaes do 2.° premio a	10$000	200$000
1080 ditos das terminações do 1.° premio a	5$000	100$00
1080 ditos das terminações do 2.° premio a	5$000	100$002

Total 2,460 premios no valor de 576:000$000.

Esta loteria composta de 12,000 bilhetes a 80$000, é divida em 20 series sendo o preço do bilhete inteiro de cada serie 4$000, ou 800 réis por cada quinto da serie.

Caso sejam iguaes as terminações, passará a 2.ª ao numero immediatamente superior.

Os bilhetes cujos numeros são premiados com a terminação da centena, não tem direito a termiação da dezena.

Os premios prescrevem um anno depois da respectiva extracção.

Não serão pagos os bilhetes defeituosos, cuja legitimidade não se possa verificar.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende-se em porção e a retalho; no largo do cado n. 12. Gomes Ferreira & C.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6---Corpo Santo---6

Democratas

Beirão & Almeida avisam a seus bons freguezes e ao publico em geral, que tem todos os dias as saborosas bolachas denominadas Democratas, e assim como previnem que não se illudam por outras, que ha imitando; e para evitar que sejam illudidos conservamos no circulo Firma Rio, e no centro Democratas, alem de muitas diversidades de massas.
Telephone—380
30—Rua Duque de Caxias—30

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rua Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (o **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pele não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não ... e para os membros contrahidos ... juncturas recias, obra como ... encanto.
... no Estabelecimento do Professor Holloway, ... Oxford Street), LONDRES.
... em todas as pharmacias do universo.
... Oxford Street, ... falsificações.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

Marca de Fabrica

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**
A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1853

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL — PHARMACIE 1er PRIX 1857
AO ALCATRAO FERRUGINOSO
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
... PARIZ e nas principaes Pharmacias

NÃO HÁ MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Dôres de Estomago
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.
Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc
Vende em todas as Pharmacias.

Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna e tem commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Aluga-se

A casa á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, grande quintal com cacimba e portão para o becco da Pindrba, e a loja da casa n. 45 á rua Direita; a tratar no sobrado da mesma casa n. 45, das 9 horas do dia ás 5 da tarde.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
XAROPE de RABÃO IODADO
de **GRIMAULT E Ca**
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os mãos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

ATKINSON'S WHITE ROSE
De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.
A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
4

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira dirigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n 5, que achará com quem tratar.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Criado

Precisa se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Patacões

Na rua Pedro Affonso n. 9. compram se patacões brasileiros com o algarismo 2$000 no centro, a 2$4 0.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações, Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Despedida

Antonio Francisco Ribeiro, tendo de embarcar para a Capital Federal e não podendo despedir-se de seus amigos e collegas, pede queiram desculpal-o.
Recife, 29 de Agosto de 1891.
Antonio Francisco Ribeiro.

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e faça todos os serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas e que durma em casa dos patrões; a tratar em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6 B, linha de Limoeiro.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações, Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Vaccas tourinas

Vende-se uma cocheira com vaccas tourinas e utensilios pertencentes á mesma; a tratar no caes do Capibaribe, oleria do Fundão.

Gameleira

São convidados todos os cidadãos eleitores da comarca de Gameleira para uma reunião no dia 6 do corrente, na Praça da Intendencia, afim de tratar-se de negocios de interesse do municipio.

Casa

Compra-se uma casa terrea que contenha ao menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal, nos bairros de Santo Antonio ou Boa Vista, dá se mais de 2:000$; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Caixeiro

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados. de 12 a 14 annos; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Compra-se

Dous guardas-vestidos em bom estado: a tratar na rua do Imperador n. 39

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, percevejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio: vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho C.ª

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro; na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica sobrado n. 12.

Latada de ferro

Quem tiver e quizer vender uma latada de ferro para parreiral, queira annunciar para ser vista e tratar se a respeito.

Attenção

Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, que venha ou mande ver uma carta sobre n. 27.500, pois já faz em 16 mezes.

Cosinheira

Precisa se de uma perita cosinheira, que tenha bons costumes e durma em casa dos patrões. paga-se bem, agradando; no becco dos Ferreiros n 8

Ao commercio

Tertuliano Grangeiro dos Santos declara ao corpo commercial que comprou ao Sr. Elpidio Alves Barbosa o estabelecimento de molhados sito á rua General Seára n. 31, livre e desembaraçado.

Attenção

Na rua velha de Santa Rita n. 20, continua se a preparar assados, encarre a se de almoço e jantar para baptisados, casamentos e bailes.

Criado

Precisa se de um criado de pouca idade para pouco serviço; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

ILEGÍVEL

VENDAS

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

Liquidação de Fazendas
NA
Rosa de Ouro

Peças de madapolão superior com pequeno toque de avaria de 11$ por 9$ e 8$000.
Algodãosinhos fortes com simples avaria, de 6$ por 4$500 e 4$800.
Linons modernos de 900 rs. por 600 e 500 rs. o covado, é pechincha.
Voilles elegantes. de novidade de 700 rs. por 400 e 360 rs., são inteiramente novos.
Ditos muito chicks, diversos, de 400 rs. por 280 e 240, isto sim!
Cachemira lã e seda de 2$500 por 1$500!
Setim de todas as cores e dos melhores, por 900 e 1$.
Bramante de 4 larguras para lençóes, de 1$600 o metro, é bom.
Completo e variado sortimento de collarinhos e punhos de linho.
Gravatas plastrons e laços, de seda, a preços modicos.
Luvas e meias de cores, todos os tamanhos e cortinados bordados.
Vestidos de cartão, são admiravelmente elegantes, é bom ver!
Tapetes para sofá, de 25$ por 18$, de 10$, por 7$, e de 8$ por 5$!
Cachemiras de cor e preta de 6$ por 4$000.
Faz se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Acaba de chegar-nos uma remessa de machinas para costura Singer, Original, Progresso, Imperial, Expresso, de mão e de pé, com caixa e sem ella, que muito se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas se póde trabalhar pela sua organisação facil e comprehensivel.

Pedimos, portanto a toda a pessoa que tenha de comprar alguma machina, utensilio indispensavel ao uso domestico, nos dê a preferencia, certo de que encontrará quem lhe dê instrucções necessaria para trabalhar com as mesmas, aqui no deposito, ou em casa do comprador.

25 Rua do Livramento 25
Bemto Campos & C.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Arrenda-se

Na secretaria da Santa Casa, o grande predio n. 3 da travessa do Ventura, na Capunga, todo caiado e pintado recentemente, com agua encanada e banheiro tendo, alem de muitos commodos para numerosa familia, sitio murado com muitas arvores fructiferas.

Piano

Vende-se um piano em bom estado e de muito boas vozes: a tratar na rua da Gloria numero 182.

500:000$000!
Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de lote-rias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

THEO. JUST
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom Jesus—62

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melh r exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 200 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1|2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO
11—Rua do Crespo—11

AU PARADIS DES DAMES

Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas creson lizas, creme, roza, azul salmon e branco.
Rua Barão da Victoria n. 38
Telephone n 59

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Mello & Bisset

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de oias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas ds diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Attenção

Para acabar, vende-se por barato preço, duas carroças de 4 rodas e 2 bois; a tratar na estrada de João de Barros n. 11, sitio.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 198)

IV

A INSTRUCÇÃO

Talvez Valroy, ao entrar na sala do pavimento terreo transtormado em sanctuario da justiça, commettesse a falta de não prestar a attenção devida ao magistrado, todo ufano da gravidade das suas funcções.

Raul Valroy não pensava senão na moça a quem amava, a quem adorava, n'aquella mãi que, a essa hora, podia achar-se condemnada á loucura para o resto da sua existencia, quando elle, Valroy, não podia descobrir a causa de tal crise subita.

Meditava tambem na ausencia sorprendente do seu irmão, do seu amigo Octavio de Marcennay, e no mysterioso ferimento de Henrique de Lauriac.

Reflectia, emfim, em tudo quanto se havia passado n'aquella noite terrivel e absolutamente não se preoccupava com o Sr. Béchard, que não podia comprehender que logo á primeirs vista não produzisse o effeito da cabeça de Medusa n'aquelles que eram chamados a comparecer á sua presença.

O Sr. Bechard, mesmo nas circumstancias mais criticas, era essencialmente minucioso.

Começou, pois, por perguntar á «testemunha» o seu nome e idade.

Raul Valroy respondeu apressadamente, como que estando afflicto porque aquillo acabasse.

— A sua profissão? perguntou o procurador.

— Medico demissionario da armada.

— Quaes as razões que o demoveram a dar a sua demissão?

Valroy exaltou se.

— Supponho, replicou elle, que pouco lhe deve importar o motivo porque abandonei a minha carreira, e que os motivos que me levaram a tal resolução não lhe podem absolutamente interessar. Peço-lhe, além disso, Sr. procurador, que tenha a bondade de abreviar o mais possivel o meu interrogatorio... A minha presença é indispensavel á cabeceira de uma infeliz senhora que, segundo receio, acha-se atacada do cerebro... e igualmente junto de um ferido, cujo estado inspira-me as mais graves inquietações. Quanto a mim, apenas fui chamado ao castello depois de commettido o crime, não sei de nada, não vi cousa alguma, e não posso, por consequencia, dizer lhe nada...

— Mas, redarguio acremente o Sr. Béchard, a senhor não póde proceder deste modo, isto não é regular.

— Senhor, replicou Raul Valroy, procurando acalmal o, appello antes de tudo para os seus sentimentos de humanidade. Affirmo-lhe que os meus dous doentes precisam de mim. Juro-lhe, sob minha palavra de honra, que não sei de nada absolutamente...

«Ah! perdão, tornou Valroy, sei que accusam a minha pobre mudasinha—que é tambem minha doente —de haver atirado sobre Henrique de Lauriac, a quem votava apaixonado affecto.»

Mal Valroy acabava de pronunciar estas palavras, arrependeu-se de havel-as deixado escapar.

— Continue, continue, disse-lhe o magistrado que acabava de perceber a sua agitação.

— O senhor engana-se quanto ao sentido das minhas palavras.

— Não me engano absolutamente. O senhor acaba de reconhecer que aquella pequena idiota...

— Porém ella não é de modo algum idiota. E' muito intelligente ao contrario.

— Ah! registre, escrivão... O Sr. Dr. Valroy reconhece que é com pleno conhecimento de causa que a indiciada atirou sobre o Sr. de Lauriac... além disto... o motivo, quero dizer, um dos motivos do crime, e de ora em diante conhecido... A accusada dedicava ao Sr. de Lauriac apaixonado affecto,

O procurador frisou a phrase.

Valroy fez um gesto de furibundo protesto.

— Mas eu não disse palavra do que o senhor está ahi a affirmar... E' uma indignidade fazer me fallar assim! O senhor metamorphosêa as minhas palavras do modo mais revoltante...

— Senhor, interrompeu o Sr. Béchard, intimo o a que seja mais circumspecto ao empregar as palavras que dirige a um representante da justiça; do contrario, poderiam sobrevir-lhe desgostos e contratempos desagradaveis

Valroy, porém, já não era senhor de si.

— Oh! succeda o que succeder, Sr. procurador, mas eu nunca tive mais de uma palavra, e não admitto, não admittirei nunca, que ella seja interpretada de modo absolutamente contrario a verdade; não pronunciei uma unica palavra, uma unica de tudo quanto o senhor acaba de dizer!..

Frio sorriso crispou os labios do Sr. Béchard, e designando este com a ponta do lapis, que tinha em mão, a folha de papel em que o escrivão lançava os depoimentos:

— Está escripto, senhor, disse elle, e agora, queira eu não queira, a cousa figurará nos autos.

— Negarei energicamente, insistio Valrou, animando-se cada vez mais, direi o que sempre disse, a verdade, e provarei que é uma demencia accusar aquella criança de um crime que ella é incapaz de commetter.

— Ah! realmente... como julga a tambem incapaz de ter commettido um furto de trezentos mil francos, sem duvida...

Desta vez Rual Valroy ergueu para o procurador os olhos tão estupefactos, que este saboreou plenamente o seu triumpho.

— O senhor ignora esta circumstancia... accrescentou elle com voz ligeiramente maliciosa.

— Aquella criança furtou trezentos mil francos! E a quem?...

— A' Sra. Marqueza de Lauriac, que poderá repetir-lh'o de viva voz.

— E que fim deu ella a semelhante dinheiro?

O Sr. Béchard metteu a cabeça entre os hombros encolhidos.

— Ahi é que está o lado difficil da questão! E' isto que se trata de descobrir, e é o que compete ao magistrado, isto é, a mim.

— Mas emfim, senhor, a pobre criança encontrada tiritante no parque...

— A... pobre criança (o Sr. Béchard frisou o qualificativo) é uma refinadissima patife, que soube combinar perfeitamente um duplo crime Introduzio-se nos aposentos da senhora marqueza e safou-se com os trezentos mil francos encerrados n'uma carteira....

A scena é facil de reconstituir para quem quer que tenha pratica destas cousas de justiça... ella foi evidentemente sorprendida no momento em que commettia o furto... Pelo marquez?... E' provavel... Tanto mais quanto ella dedica a este apaixonado affecto, como o senhor proprio acaba de declarar... O Sr. de Lauriac pretendeu sem duvida arrancar a enorme somma... E a rapariga, que levara comsigo, na fuga, uma espingarda; que havia-a talvez escondido na vespera; que dera-a talvez a algum complice, atirou sobre o Sr. de Lauriac

E o Sr. Béchard accrescentou, tomando o pasmo de Valroy por uma acquiescencia:

— Não lhe parece evidente agora?..

Valroy achava se aterrado diante da facilidade com que o Sr. Béchard construia o mais inverosimel dos romances, com invencivel pyrrhonismo, e lavrava a sua condemnação contra uma infeliz creatura, que elle Valroy, na sua consciencia, reconhecia e proclamava absolutamente innocente.

Não obstante, procurou convencer e chamal-o á razão.

— Affirmo lhe, senhor, disse elle fazendo appello a todo o seu sangue-frio para tornar-se calmo, affirmo-lhe que o senhor está n'uma pista falsa... Juro-lhe.. A rapariga á qual prestei os meus cuidados medicos é incapaz de ter commettido... um furto em primeiro lugar, um assassinato em seguida... Os dous crimes foram commettidos por outrem... No momento em que estamos, acho me muitissimo inquieto... O meu amigo intimo, que o senhor conhece sem duvida de nome, o Sr. Octavio de Marcennay esteve esta noite commigo... Deve ter voltado ao castello, visto como acompanhou-me a pé até ao *chalet* em que resido actualmente. Chegou, portanto ao castello, segundo todas as probabilidades, no momento do crime... e desappareceu...

O Sr. Béchard tinha a cabeça inclinada, acabava de collocar a mão diante dos olhos para não deixar transparecer nenhuma das suas impressões.

O desapparecimento do Sr. de Marcennay fornecia-lhe nova pista.

E elle disparava por essa nova trilha como um galgo.

— Ah! disse elle em voz que esforçou-se por tornar natural, o Sr. de Marcennay desappareceu...

— Sim, e tenho certeza de que lhe succedeu alguma desgraça...

— Elle conhecerá a rapariga que atirou sobre o Sr. de Lauriac?

— Mas eu repito-lhe que ella é incapaz de ter commettido semelhante crime.

— Não lhe peço a sua opinião, interrogo o.. Vejo que cada um de nós aprecia os factos de modo diverso, mas é a minha apreciação a unica que pesa na balança. Pergunto-lhe uma vez ainda se o Sr. de Marcennay conhecia essa rapariga...

— Certamente, Interessava-se e interessa se até muito por ella

— E desappareceu momento do crime?

— Sim, senhor.

O Sr. Béchard traçava algumas linhas n'um papel impresso.

— Mas que está fazendo, senhor?... disse Valroy rubro de colera.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.